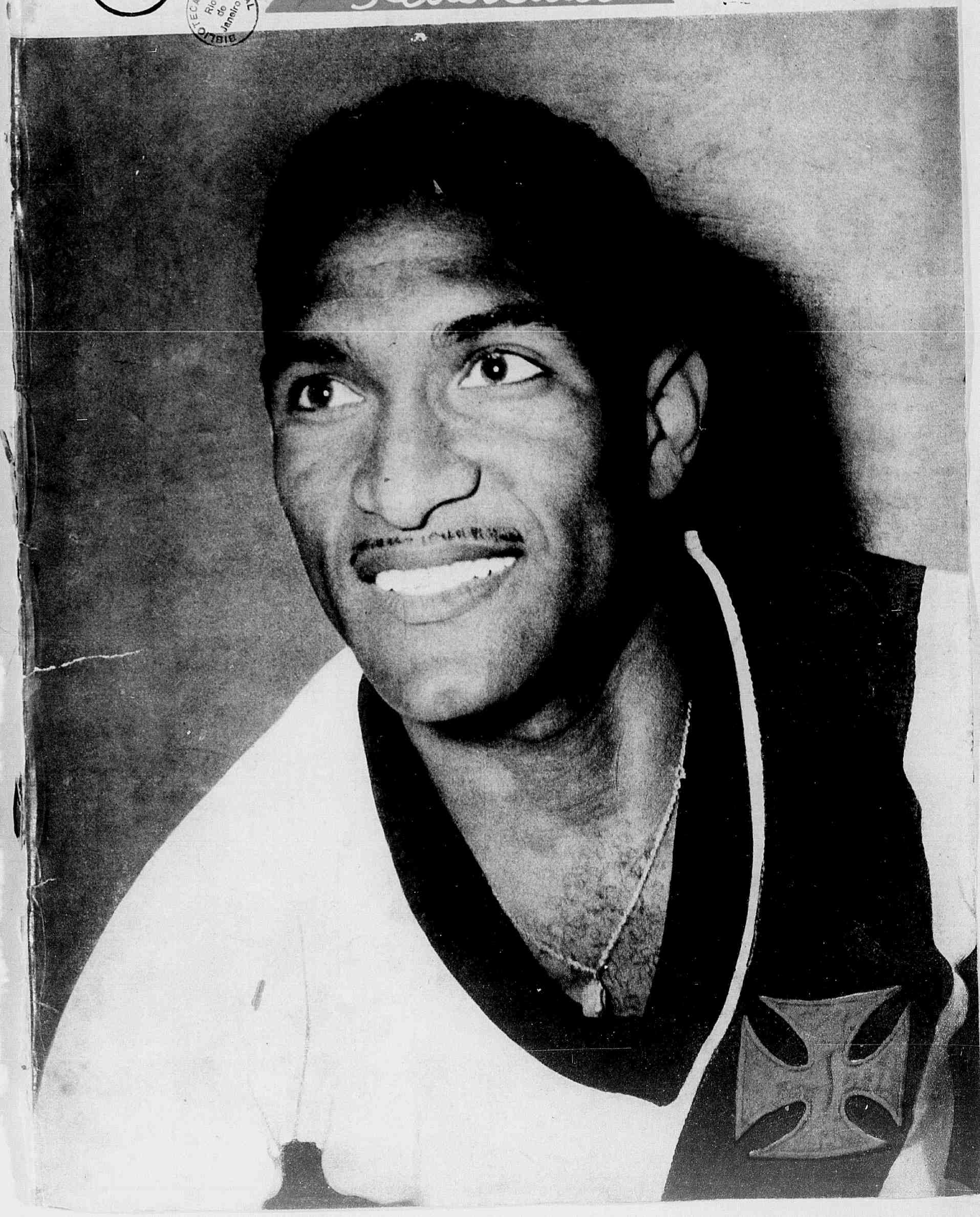
Nº 615
19-1-50

ESPORTE Ilustrado

Cr$ 2,00
EM TODO O BRASIL

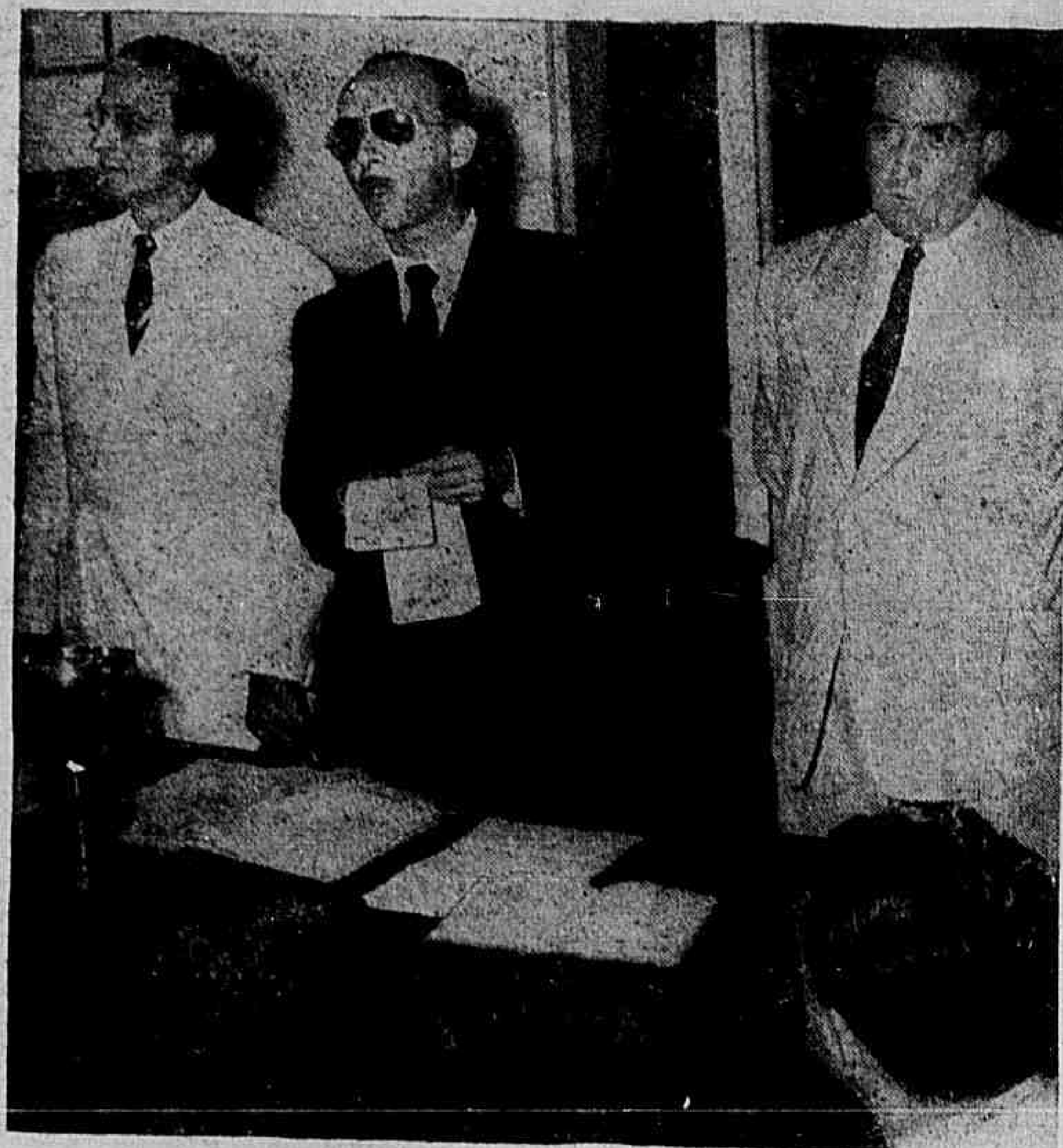
BIBLIOTECA NACIONAL Rio de Janeiro







Levy Kleiman, orientador do ESPORTE ILUSTRADO, leva o abraço de todo o pessoal da revista ao companheiro eleito presidente da Federação de Tênis de Mesa, na presença de Heitor Beltrão, presidente do Tijuca, e fundador do F.M.T.M., exprimindo-lhe seu júbilo e o dos colegas pela distinção que foi conferida a Sylvio Rangel



Nosso companheiro e novo presidente da F.M.T.M., durante o discurso em que traçou as suas diretrizes. Ladeando-o, os antigos dirigentes João Guimarães e Mário Forino

DO "ESPORTE ILUSTRADO" À PRESIDÊNCIA DA FEDERAÇÃO METROPOLITANA DE TÊNIS DE MESA

Perante grande número de convidados e de altas autoridades desportivas assumiu a Presidência da Federação Metropolitana de Tênis de Mesa o nosso companheiro Sylvio Rangel, que vem desde 1947 mantendo uma seção especializada do esporte da bolinha branca no ESPORTE ILUSTRADO. No seu discurso, que publicamos em primeira mão, fêz o novo presidente interessantes declarações que se forem cumpridas à risca, levarão o Tênis de Mesa para o lugar que lhe está reservado no cenário desportivo nacional.

Como seu vice-presidente assumiu o Sr. Alah Eurico Batista, elemento capaz de colaborar com eficiência na direção da Federação especializada. Também na mesma ocasião tomaram posse como membros do Conselho de Julgamentos os Srs. Onocêncio Pereira Leal, João Teixeira de Carvalho e José Mariano de Campos Filho, três desportistas bastante conhecidos e capazes de dar ao órgão legal da F.M.T.M. o máximo de brilho possível. No Conselho Fiscal ficaram os Srs. Elmar Alvarenga (reeleito), João Guimarães e Mário Forino (êstes, presidente e vice-presidente da administração passada).



Da esquerda para a direita Mário Forino, João Guimarães, Sylvio Rangel e Alah Batista. Os dois primeiros, da Diretoria que encerrou o mandato e os dois últimos, os novos dirigentes da F.M.T.M.

★

Parte da numerosa assistência que compareceu à posse da nova Diretori da F.M.T.M., entre os quais podem ser vistos Pizarro Filho, diretor de Esportes da C.B.D., Djalma de Vincenzi, presidente do Conselho da C.B.D., Dr. Célio de Barros, da F.M.A., Oscar Mano e Azeredo, da F.M.T., Silvestre Leite, da F.M.V., Dr. Mário Gonzaga, presidente do Palmeiras A. C., Ivan Andreadis, representante do Várzea F. C., de Teresópolis, Sebastião Santana, diretor de publicidade do ESPORTE ILUSTRADO, e inúmeros outros desportistas





O quadro Branco já por todos denominado de titular. A sua apresentação correspondeu plenamente. Da esquerda para a direita, em pé, vemos: Eli, Mauro, Augusto, Danilo, Noronha e Barbosa. Ajoelhados, na mesma ordem: Tesourinha, Zizinho, Ademir, Ipojucan e Teixeirinha

UM INÍCIO PROMISSOR

Escreveu CHARLES GUIMARAES

Fotos de JOSE' SANTOS

Correspondeu sob todos os pontos de vista, o primeiro ensaio realizado pelos scratchmen" nacionais. Em verdade, podemos afirmar sem exagêro, que a prática superou tôda e qualquer expectativa, porque sinceramente, não esperávamos que os jogadores revelassem excelentes condições, dados vários fatores contrários, como por exemplo, a falta de ambientação, preparo, etc., etc.. Flávio Costa formou dois esquadrões, cuja distinção foi feita pela côr da camisa, uma branca e outra azul. Os componentes do já chamado quadro "branco" pareceu à primeira vista, a formação ideal, atendendo a que nos chamados postos chaves foram entregues aos players que na opinião geral, são verdadeiros "donos" da posição. Nesse caso estão Augusto, Danilo, Tesourinha, Zizinho e Ademir. Já o quadro "azul", o que exageradamente passamos a considerar "suplente" formou com vários valores de cartaz, como Castilho, Juvenal, Rui, e outros que poderão se revelar mais tarde como "donos" de postos. O ensaio não apresentou grande movimentação, atendendo naturalmente as recomendações feitas pelo técnico, entretanto agradou pela forma evidenciada pela maioria dos players. As duas defesas tiveram papel preponderante no coletivo, apresentando mesmo um trabalho mais eficiente do que as vanguardas, que nos pareceu

2 MILHÕES FEDERAL
Sabado NOS CLÁSSICOS
FASANELLO
AVENIDA 110 - AVENIDA 147



Segura intervenção do goleiro Sérgio, do Grêmio, um "novo" que impressionou favoravelmente



Eis os elementos que formaram no quadro azul, considerado como o tea m suplente. Da esquerda para a direita, vemos, em pé: Píndaro, Rui, Juvenal, Castilho, Bauer e Bigode. Agachados, na mesma ordem: Friaça, Maneca, Gringo, Orlando e Rodrigues. No segundo tempo entraram ainda Sérgio, Clarel, Geada, Vasconcelos e Gin, êstes últimos, aspirantes do Vasco

querer poupar energias, notadamente o quinteto do quadro "alvo"... A prática foi dividida em duas etapas, uma de 40 minutos e outra de 27, terminando sem abertura de contagem. Os jogadores paulistas Jair, Lima e Simão não tomaram parte no exercício em virtude da entidad. paulista não ter recebido a competente comunicação por parte da C.B.D., enquanto que os gaúchos Sérgio, Clarel e Geada, que segundo foi noticiado estariam ausentes, compareceram a São Januário onde se exercitaram com sucesso.

A ATUAÇAO INDIVIDUAL DOS JOGADORES

Analisando individualmente a atuação dos dois quadros, encontramos no quadro "Branco":

Barbosa — Excelente. O goleiro cruzmaltino evidenciou grande forma, tendo praticado uma série de defesas espetaculares. Barbosa é sério candidato ao pôsto de titular.

Augusto — Severo na marcação e eficiente nos "rechaços". O veterano zagueiro vascaíno ostenta boa forma e por isso mesmo deverá ser mantido no quadro titular.

Mauro — Deixou boa impressão. O player paulista formou com Augusto uma zaga magnífica e se nos próximos ensaios ratificar tais condições, deverá ser o eleito para companheiro de Augusto.

Eli — Vigoroso. Saiu-se a contento nas funções de médio volante, apoiando muito bem os seus companheiros de ataque e prestando valioso auxílio aos componentes da retaguarda.

Danilo — Andou bem, embora não reproduzisse as suas coctumeiras atuações. Revelou, entretanto, aquêle espírito combativo que o consagrara como o melhor valor no difícil pôsto.

Noronha — Bom. Travou um grande duelo com Friaça. Venceu em várias ocasiões a disputa e em outras deixou-se dominar pelo seu companheiro de team. Não comprometeu.



Antes do início da prática Juvenal, Teixeirinha, Rui e Orlando vestem suas camisas. Todos êles tiveram desempenho satisfatório



O ataque do quadro Branco, tal como ensaiou na tarde de quarta-feira formado por Tesourinha, Zizinho, Ademir, Ipojucan e Teixeirinha. A ausência de Jair foi sentida

Tesourinha — Absoluto. O ponteiro gaúcho não tem competidor no pôsto. A sua forma no momento é excelente e por isso mesmo, pode-se afirmar que já tem a posição garantida.

Zizinho — Magnífico como sempre. Apenas nos pareceu ter prendido demasiadamente o couro, quando poderia em várias oportunidades adotar a tática de primeira com resultados mais positivos para o seu quadro. Todavia, demonstrou a sua classe extraordinária que o qualificou como o melhor meia do país.

Ademir — Perfeito dentro das suas funções. O atacante cruzmaltino foi sempre um elemento de destaque, confundindo em várias oportunidades o sexteto defensivo adversário. E' o "dono" do pôsto.

Ipojucan — Não reune credenciais para formar num ataque cuja característica principal é a b[illegible] e da velocidade. Para atuar ao lado de um Tesourinha, Zizinho, Ademir, torna-se imprescindível ser um elemento vivo, rápido, infiltrador e muito malicioso, condições que Ipojucan não reune absolutamente. O meia cruzmaltino, evidenciou, no entanto, boa disposição e grande empenho.

Teixeirinha — Jogando contundido, o crack Sampaulino não se apresentou bem. Falhou em vários lances e demonstrou pouca capacidade.

QUADRO "AZUL"

Castilho — Magnífico. O goleiro tricolor se apresentou muito bem, revelando excelentes condições. E' um sério rival de Barbosa.

Sérgio — Muito bom, o goleiro sulino. Possui grandes qualidades para o difícil pôsto. A sua primeira exibição agradou plenamente.

Píndaro — Enquanto esteve em campo, andou bem.

Juvenal — Severo na marcação e firme nos rechaços. O zagueiro gaúcho ostenta boa forma.

Clarel — Agradou plenamente a primeira apresentação do novo zagueiro do Grêmio. Trata-se de um elemento que muito poderá ser útil ao treinador Flávio Costa.

Bauer — Embora não tenha se apresentado dentro das suas verdadeiras possibilidades, porém, ainda assim, teve uma atuação de relêvo.

Rui — Extraordinário. O clássico pivot Sampaulino evidenciou ostentar grande forma, formando uma grande dupla com Danilo.

Bigode — Perfeito na missão que lhe foi confiada. O novo defensor rubro-negro está recuperando rapidamente a sua forma antiga. Foi das figuras salientes da retaguarda azul.

Friaça — Bom o desempenho do artilheiro paulista. Falhou em alguns arremessos, porém a sua atuação de um modo geral foi bem satisfatória.

Maneca — Outro grande valor. O baiano esteve sempre em plano de destaque, constituindo-se mesmo numa das grandes estrêlas do quadro azul.

Gringo — Sentindo os efeitos da emoção, não agradou. Procurou acertar, porém faltou-lhe condições.

Geada — Muito fraco. Se não melhorar deverá ser "cortado".

Orlando — Dentro das suas características habituais esteve bem. Superou nitidamente a Ipojucan.



Quatro dos nove paulistas convocados, Bauer, Friaça, Mauro e Teixeirinha. Mauro e Friaça foram os dois que melhor se apresentaram na primeira prática



O ataque azul tal como iniciou o treino: Friaça, Maneca, Gringo, Orlando e Rodrigues. Essa ofensiva teve um bom êxito

O esquadrão vascaíno que logrou manter a liderança do Torneio Rio-São Paulo, bem como a sua invencibilidade, empatando com o Flamengo por um tento. Da esquerda para a direita, vemos em pé: Eli, Augusto, Danilo, Jorge, Barbosa e Alfredo. Agachados, na mesma ordem: Tesourinha, Maneca, Ademir, Ipojucan e Mário, e além, o massagista Mário Américo



Resultado lógico na "Peleja das Sensações"

Quando pensamos arranjar um "slogan" para o "clássico" entre Vasco e Flamengo, deparamos logo em princípio com aquêle que qualifica os tradicionais "Fla-Flu" — peleja das multidões. Em verdade, êsse seria, o mais adequado para os encontros entre rubro-negros e vascaínos, porque, enquanto os cotejos entre os tricolores e Flamengo vão aos poucos, perdendo grande parte da sua popularidade, os prélios entre Vasco e rubro-negros vão arrastando para as praças de esportes, cada vez mais, um público numeroso, conforme atestam as últimas arrecadações, "records" em certames

Escreveu
CHARLES GUIMARAES

Fotos de
JOSE' SANTOS

Sensacional flagrante do encontro entre vascaínos e rubro-negros, vendo-se o centro-avante Ademir tentando passar por Walter, o que não consegue, graças à oportuna intervenção do médio rubro-negro. Walter foi uma das figuras salientes do gramado



O esquadrão do Flamengo que ainda desta feita não conseguiu vencer o Vasco, apesar de ter apresentado uma atuação magnífica. Da esquerda para a direita, em pé, vemos: Juvenal, Garcia, Biguá, Walter, Beto e Bigode. Ajoelhados: Cidinho, Zizinho, Gringo, Lero e Esquerdinha





TÔRRE DE BABEL

Quando nos comprometemos perante o público leitor a não interferir nos trabalhos do técnico da seleção nacional no preparo da equipe nacional à Copa do Mundo, o nosso compromisso não constituía, absolutamente, qualquer imposição de silenciar quanto aos demais setores de organização do scratch, ou atinente aos preparativos gerais das pelejas da série final do campeonato universal marcadas para diversos locais do Brasil.

O nosso silêncio proposital nas providências, atitudes, e táticas do técnico Flávio Costa visa sòmente permitir-lhe um clima psicológico para que possa trabalhar à vontade, sem que depois se possa queixar das "ondas" da imprensa, que em esmagadora maioria vem lhe hipotecando o máximo de cooperação moral, o que não acontece com certos dirigentes que olham acima de tudo os interêsses clubísticos, e vivem apenas dando palpites, e palpites errados.

Tudo isto vem à baila a propósito do primeiro ensaio do selecionado, muito proveitoso por sinal, e que se deixou a desejar em algum ponto, foi única e exclusivamente pela negligência dos tais cartolas, que fazem e desfazem, mas que não querem nada com o trabalho. Nem ao menos telegramas tiveram a idéia de remeter às entidades, convocando os cracks requisitados para o ensaio inicial. Os jogadores souberam da chamada pelos jornais. E depois ainda falam mal da imprensa...

Quase uma centena de dirigentes foram convocados pela C.B.D. para fazer parte das diversas comissões organizadoras da Copa do Mundo. Até hoje só tiveram o trabalho de bater papo. Faltam apenas seis meses para a Copa do Mundo, e aí vem nada menos que quinze delegações para a disputa do título máximo, delegações que precisam ser hospedadas, que necessitam de transporte para se locomover, de

(Cont. na pág. 12)



Use o excelente Expectorante e calmante
Xarope
PEITORAL PINHEIRO
Distribuidores:
QUINTINO PINHEIRO LTDA.
SOCIEDADE FARMACÊUTICA



Defesa espetacular de Garcia após um sensacional mergulho. Ipojucan corre em direção à meta na esperança de uma falha do goleiro, enquanto Bigode e Juvenal, estão atentos ao lance. Ao fundo aparece Maneca caído no terreno

metropolitanos. Todavia, não nos foi difícil encontrar um outro "slogan" compatível: "Peleja das sensações". Cremos que êle espelha com fidelidade, as expectativas que se formam em tôrno dêsses encontros, bem como a popularidade que ganhou nesses últimos anos. A nossa convicção de felicidade na escolha, nasceu em face do que assistimos sábado em São Januário. Um encontro renhido, de feições inteiramente equilibrados, em que pese a maior categoria e autoridade dos locais e a fibra nunca desmentida das camisas pretas e vermelhas. Não se pode também chegar ao exagêro de dizer que o prélio entre vascaínos e rubronegros caracterizou-se unicamente pela luta técnica versus entusiasmo, absolutamente, porque houve momentos em que os rubro-negros fizeram alarde de grande capacidade técnica, enquanto os vascaínos tiveram os seus momentos de calor, entusiasmo. Entretanto, dentro dessas alternativas, encontramos rubros-negros e vascaínos num mesmo plano, inteiramente iguais, como igual foi o número de tentos registrados ao cabo dos noventa minutos regulamentares. Pode-se dizer assim que o marcador fêz justiça aos dois quadros, que o empate premiou os dois bandos. Prova é que ao final do encontro os dois adversários retiraram-se de campo satisfeitos com o resultado, sem fazer qualquer restrição ao que acusou o placard. Na primeira fase quando o Vasco se apresentou em plano superior, teve o marcador adverso, o mesmo sucedendo com os rubro-negros com relação à segunda fase. Por curiosa coincidência, até nos tentos, vascaínos e rubro-negros foram gêmeos. O goal de Cidinho, impressionante pela audácia do ponteiro flamengo, teve muita coisa parecida com o goal de Maneca, também conseguido num golpe destemido do atacante cruzmaltino. Dessa forma, nada mais resta a dizer, a não ser repetir aquilo que já deixamos patente no curso dêste comentário: a peleja entre Vasco e Flamengo apresentou um resultado lógico, reflexo fiel do equilíbrio que se fêz sentir, após uma análise sensata do que foi os 90 minutos de luta. Individualmente destacaram-se, no Flamengo: Juvenal no trio final, muito embora Bigode tivesse feito alarde de uma forma magnífica. Walter na intermediária. Aliás, cumpre salientar que o médio rubro-negro foi, sem favor, uma das grandes figuras do encontro, anulou com sucesso a Ademir e ainda prestou valiosa colaboração aos seus companheiros de ataque. Na ofensiva Zizinho foi o mais saliente seguido de Gringo. No Vasco: Barbosa e Augusto muito bons no terceto final, enquanto Danilo se apresentou como o melhor da intermediária. Na ofensiva Maneca nos pareceu o mais destacado, enquanto Ademir e Ipojucan tiveram momentos de lucidez.. Na direção do encontro funcionou Mário Viana que sem ratificar as suas brilhantes atuações anteriores, ainda assim não se pode dizer que tenha sido um mau juiz.



Sensacional cabeçada de Biguá, frustrando uma arrancada de Tesourinha, que aparece hostilizado por Bigode. Beto e Ipojucan acompanham interessados, o desfecho do lance



Outra oportuna intervenção de Garcia, neutralizando uma perigosa carga dos cruzmaltinos. Ademir procura assediar o guardião paraguaio

TERREMOTO!!!

NO MERCADO DE PERFUMES!

NOVA TABELA

TIPOS DE PERFUMES	Essências 10 gr. Cr$	Extratos 50 gr. Cr$	Loções ¼ Cr$
Jasmim Super ...	10,00	22,00	30,00
Crepe A — Super	12,00	22,00	30,00
Madeiras A — Super	12,00	22,00	30,00
Rosa Natural — Super	13,00	22,00	30,00
Violeta B — Super	13,00	22,00	30,00
Q. Fleurs — Super	15,00	25,00	35,00
Fl. Amor — Super	15,00	25,00	35,00
Mitzko — Super ..	18,00	25,00	35,00
Arp. S — Super ..	20,00	35,00	40,00
Tabac B — Super	21,00	35,00	40,00
Tabul — Super ..	25,00	35,00	40,00
Chan 5 — Super	25,00	35,00	40,00
Nuit N — Super ..	25,00	35,00	40,00
Cuir R — Super ..	25,00	35,00	40,00
Narcisse N — Super	25,00	35,00	40,00
Pretx — Super ...	35,00	45,00	55,00
Rumores — Super	35,00	45,00	55,00
Escandalo — Super	35,00	45,00	55,00
Tabul GR — Super	35,00		
Flor Maçã LF ...	50,00	70,00	70,00
Soupplesse LF ...	50,00	70,00	70,00
Biarritz LF	50,00	70,00	70,00
Monte Carlo LF ..	50,00	70,00	70,00
Arabesque LF ...	60,00	80,00	80,00
Heno del Campo LF	60,00	80,00	80,00
Casino LF	60,00	80,00	80,00
Violette Feuilles LF	85,00	105,00	105,00
La Rose Rougeatre LF	85,00	105,00	105,00
Despesas Reembôlso	6,00	6,00	6,00

Não aceitamos pedidos menores de Cr$ 100,00. Os perfumes marcados LF são legítimos franceses
Vendas pelo REEMBÔLSO POSTAL

A FEIRA DAS ESSÊNCIAS
Av. Marechal Floriano, 67
Sob. — RIO DE JANEIRO

Por LUÍS MENDES

(Especial para o ESPORTE ILUSTRADO)

A tarde senegalesca que tivemos domingo na Capital Federal, impediu que um público numeroso comparecesse ao estádio de São Januário, onde Fluminense e Botafogo travaram sua batalha pelo torneio Rio-São Paulo. E se sábado tivemos pena dos que se deixaram ficar em casa quando do encontro Vasco x Flamengo, domingo nos condoemos pelos que foram ao campo do clube da Cruz de Malta. Pois se sábado o espetáculo foi extraordinário dentro de uma noite fresca, domingo a peleja decepcionou em tôda linha, no bojo de uma tarde que transformou o estádio da Colina em verdadeira fornalha. Na realidade, quem sabe se decepcionados por verem o estádio assim tão vazio, com suas amplas dependências cheias de claros, os jogadores que lutaram, jamais conseguiram dar aos quadros que integram, um ritmo de ação equilibrado e regular. Não que os jogadores produzissem pouco do comêço ao fim da luta. Absolutamente. Havia momentos em que um dos quadros chegava a atingir um nivel de bom futebol, para logo em seguida, como que por encanto, cair estrondosamente, incorrendo em erros elementares e assassinando o que se pode chamar de verdadeiro association. E nessa situação, alternavam-se os papéis. Ora era o Fluminense a desenvolver bom trabalho, ora era o Botafogo a subir, pelo menos no meio do campo, a uma situação compatível com o



O team do Fluminense que obteve a sua segund[illegible]tória consecutiva no torneio interestadual abatendo o Botafogo pela contagem de 2x0. Vê-se, da esquerda para a direita, em pé: Lafaiete, Castilho, Pinheiro, Flávio, Pé de Valsa e Waldir. Agachados: Santo Cristo, Carlyle, Silas, Didi e Rodrigues

JOGO FRIO EM TARDE QUENTE

prestigio do clássico mais antigo do futebol guanabarino. Em seguida, víamos o Fluminense descer o seu jôgo. E quando se esperava que o antagonista tirasse proveito do decréscimo tricolor, eis que também o Botafogo regredia e então o público, que já suportava o enorme calor reinante, era obrigado a tolerar momentos de verdadeira pelada... Quando os mais sonolentos já começavam a abrir as bôcas, eis que nova reviravolta se processava e então o panorama do jôgo voltava a um climax aceitável, com um dos litigantes a se equilibrar mais à feição do futebol...

Êsse o panorama do prélio. Aquém, muito aquém daquilo que era licito esperar de um jôgo Botafogo x Fluminense, porque essa pelêja tem a sua hierarquia no futebol carioca, calcada numa tradição de glórias que são do arquivo dos dois grandes clubes da zona sul. Que desculpa arranjar para tão má performance dos dois bandos que fizeram o principal jôgo do Torneio Rio-São Paulo na tarde de domingo. Os desfalques das duas equipes ou o forte calor reinante?

A nosso ver, os dois motivos servem como argumento para os que, mais complacentes, querem desculpar os dois valorosos adversários. O Fluminense não pôde contar com Pindaro, uma das colunas mestras da sua defensiva, como também não contou com Mário, o médio-esquerdo, substituto de Bigode. Notou-se também a ausência de Orlando, muito embora esta não se fizesse sentir tão forte como as outras duas. O Botafogo não teve em seu elenco o zagueiro Santos, como na maior parte da luta não teve Gerson. Isso da parte da defesa, porque, no ataque, estavam ausentes Paraguaio, Pirilo e Braguinha. Mas, jogaria Gerson mais do que jogou Marinho? E Pirilo mais do que Zezinho? Logo, o que o Botafogo sentiu realmente foi a falta de Santos, Paraguaio e Braguinha, porque os outros dois surgiram como os melhores elementos dos setores que integraram. Marinho foi um baluarte na defesa e Zezinho apareceu como a figura isolada da vanguarda. Mas o calor — isso ninguém pode negar — deve ter sido o maior responsável pelo desenvolvimento do jôgo. Somos até dos que acham que futebol nessa época do ano, à luz do dia, é uma desumanidade. Os jogadores de futebol se tivessem um sindicato organizado ou ao menos uma instituição de classe, por certo não se submeteriam a tamanho sacrificio... Jogadores como Geninho e Ávila, homens veteranos, como Santo Cristo também, sòmente se movimentaram melhor na cancha, quando o gramado foi tomado por uma sombra, ao descambar da pelêja para o seu final. Outros como Otávio, contundido e só presente ao jôgo por amor ao clube que defende, tinham que sentir os efeitos daquele sol tremendo e causticante.

Dadas essas explicações para o desenvolvimento relativamente fraco da contenda, examinemos o jôgo sob o seu aspecto definitivo:

(Cont. na pág. 13)



O orador

Quem não está habituado a falar em publico e é obrigado a faze-lo, facilmente se perturba e perde a calma e a naturalidade precisas para que a sua oração seja ouvida com prazer. É aconselhavel, em oportunidades tais, tomar um ou dois comprimidos de ADALINA, que agem suavemente sobre o sistema nervoso, restabelecendo-lhe a normalidade.
ADALINA é um produto Bayer.



CALMANTE DOS NERVOS
SUAVE E INOFENSIVO



O esquadrão do Botafogo que continua primando pela irregularidade. Os alvi-negros continuam decepcionando. Da esquerda para a direita, em pé, vemos: Gerson, Ari, Jair, Rubinho, Ávila e Juvenal. Ajoelhados: Hamilton, Geninho, Zezinho, Otávio e Braguinha

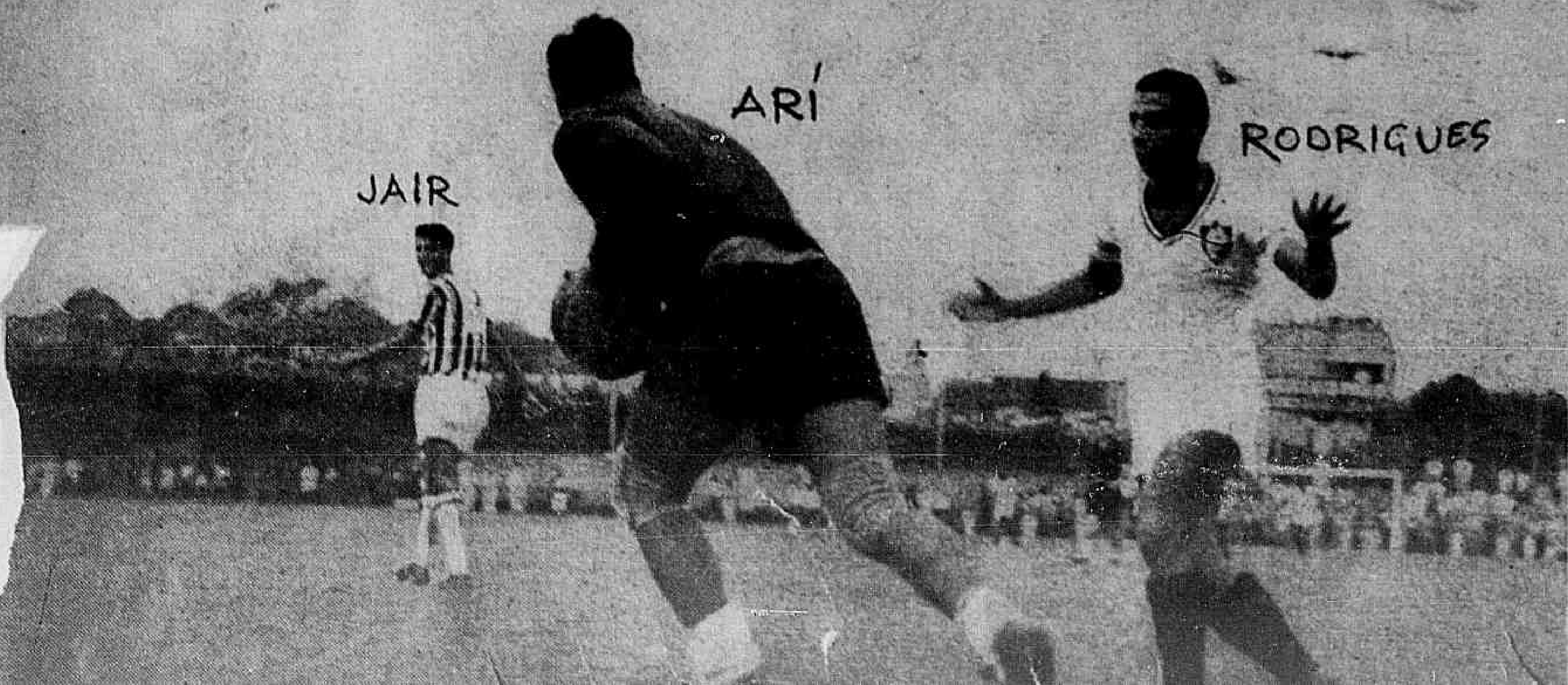
FLUMINENSE 2







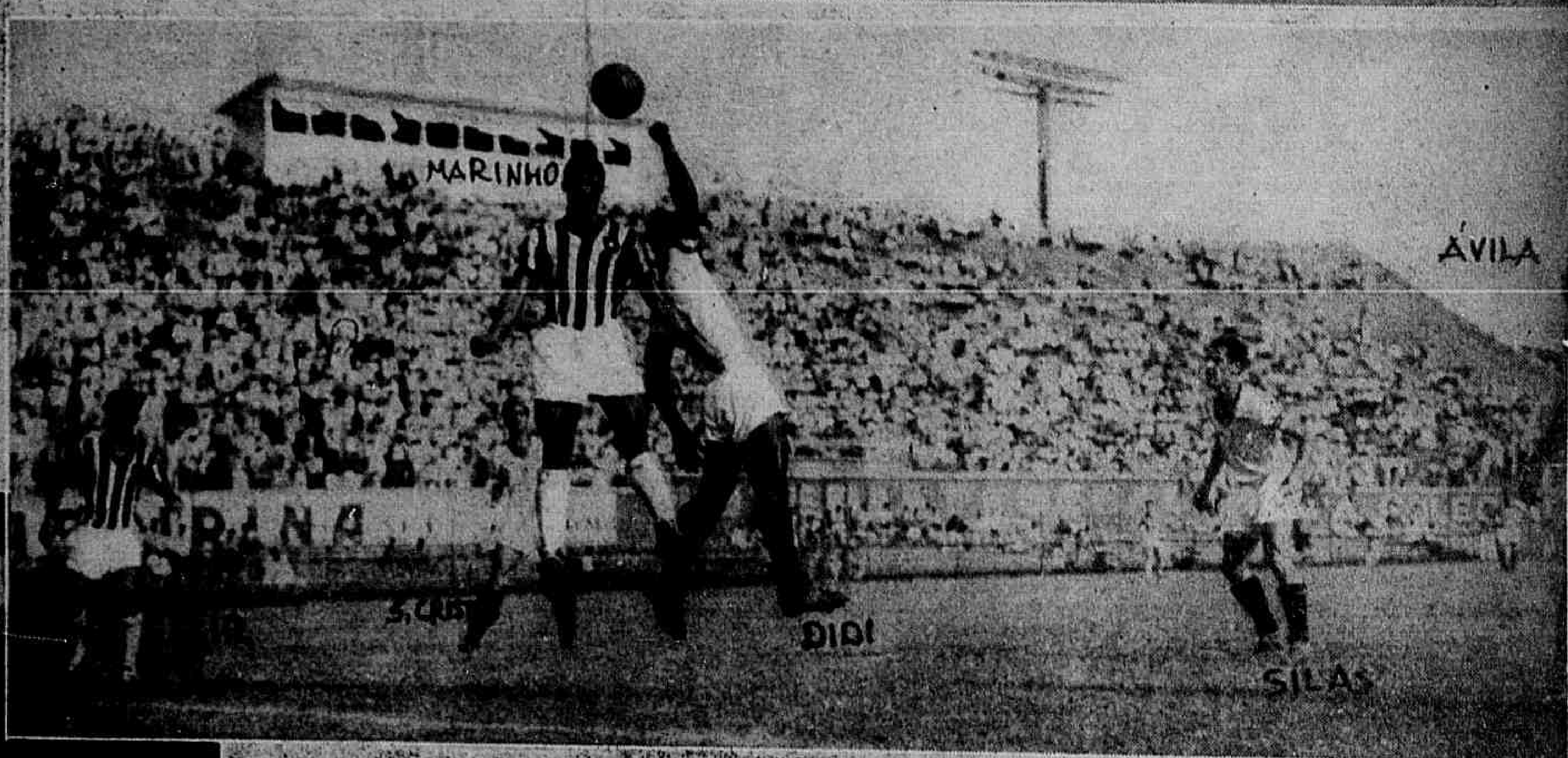







"FOGUINHO"
S. CRISTO


BOTAFOGO 0
SILAS
ÁVILA
MARINHO
JAIR


MARINHO
ÁVILA
DIDI
SILAS


MARINHO


CONTRADORES


10
ARÍ
DOM
SILAS
CARLYLE
JAIR
MARINHO

PLACARD FUTEBOLISTICO

QUARTA-FEIRA — DIA 11 DE JANEIRO

Bangu 3 x Universidade Católica (campeão chileno) 0 — (1x0) — em Santiago — Menezes, Moacir e Ismael — Juiz, Alexandre Galvez (Bom). **Universidade Catolica:** Livingstone; Arriagada e Roldan; Alvarez, Almeida e Carvallo; Hormanzabal, Moreno, Infante, Prieto e Diaz. **Bangu:** Luís; Gualter e Rafaneli; Pinguela, Mirim e Sula; Djalma, Menezes, Moacir, Ismael e Simões.

SÁBADO — DIA 14 DE JANEIRO

Bangu 1 x Selecionado Chileno 1 (Bangu 1x0) — em Santiago — Moacir para o Bangu e Hormonzabal para o Selecionado. — juiz, Juan Las Horas (regular). **Bangu:** Luís; Gualter e Rafaneli; Pinguela, Mirim e Sula; Djalma, Menezes, Moacir, Ismael e Simões. **Seleção Chilena:** Livingstone; Aziagada e Sorias; Machuca, Sans e Roman; Hormanzabal, Campos, Cerez, Fernandez e Diaz.

Campeonato Brasileiro de Juvenis — **Selecionado Paulista 3 x Selecionado Fluminense 2** (na prorrogação) — (1x1) — em Caio Martins — Julinho, Nardo e Jonas para os paulistas e Vermelho e Wilson para os fluminenses — Juiz, Aristocílio Rocha (bom) — Renda: Cr$ 32.380,00. — **S. Paulo** — Sérgio; Mário e Rubens; Ferrão, Férsio e Pavão; Mirim, Julinho, Nardo, Jonas e Chiquinho. **Estado do Rio** — Doca; Floriano e Nestor; Hélio, Celinho e Laedio; Wilson, Manteiga, Vermelho, Abel e Edison.

Vasco da Gama 1 x Flamengo 1 (Flamengo 1x0) — em S. Januário — Cidinho para o Flamengo e Maneca para o Vasco — Juiz, Mário Viana (regular) — Renda, Cr$ 372.858,00 — **Vasco:** Barbosa; Augusto e Jorge; Eli, Danilo e Alfredo; Tesourinha, Maneca, Ademir, Ipojucan e Mário. **Flamengo:** Garcia; Juvenal e Bigode; Biguá, Válter e Beto; Cidinho, Zizinho, Gringo, Lero e Esquerdinha.

Corintians 3 x Palmeiras 2 — (2x0) — no Pacaembu — Luizinho, Cláudio e Baltasar, para o Corintians e Lima e Washington para o Palmeiras — Juiz, Mr. Rowley (bom) — Renda: Cr$ 327.877,00. — **Corintians:** Bino; Nilton e Belfare; Idario, Touguinha e Hélio; Cláudio, Luizinho, Baltasar, Nelsinho e Colombo. **Palmeiras:** Oberdan; Turcão e Gengo (Salvador); Mexicano, Túlio e Manduco (Gengo); Harry, Aquiles, Abelardo (Washington), Jair e Lima.

DOMINGO — DIA 15 DE JANEIRO

Fluminense 2 x Botafogo 0 — (2x0) — Em S. Januário — Rodrigues e Carlyle — Juiz, Foguinho (fraco) — Cr$ 52.439,00. **Fluminense:** Castilho; Lafaiete e Pinheiro; Waldir, Pé de Valsa e Flávio; Santo Cristo, Carlyle, Silas, Didi e Rodrigues. **Botafogo:** Ari; Gerson (Marinho aos 25 minutos da primeira fase) e Jair; Rubinho, Avila e Juvenal; Hamilton (Zezinho aos 24 minutos do período final), Geninho, Zezinho (Otávio), Otávio (Jaime) e Demóstenes (Reinaldo, aos cinco minutos do período final).

Portuguêsa de Desportos 4 x São Paulo 3 (São Paulo 1x0) — no estádio do Pacaembu — Nininho (2), Santos e Pinga para a Portuguêsa e Leopoldo e Augusto (2) para o São Paulo. — Juiz, Amaral Sobrinho (bom) — Renda: Cr$ 196.832,00. — **Portuguêsa:** Caxambu; Nino e Pedro; Sansão, Brandãozinho e Zinho (Hélio); Niquinho (Pinga II), Renato, Nininho, Pinga I e Mota (Walter). — **São Paulo:** Roy; Savério e Mauro (Renato); Bauer (Nejo), Rui e Noronha; Augusto (Luizinho); Ponce de Leon, Leônidas (Augusto), Leopoldo e De Camile (Leônidas).

São Cristóvão 3 x Bonsucesso 2 (1x1) — em Teixeira de Castro — Nascimento (2) e Nero para o S. Cristóvão e Toto e Wilson para o Bonsucesso — Juiz, Pedro Morais Sobrinho (regular) — Renda, Cr$ 2.450,00 — **S. Cristóvão:** Marujo; Waldir (Rômulo) e Torbis; Rato, Bulão e Olavo; Lino, Nascimento, Nero (Gildo), Nilo (Mendonça), Reginaldo (Rato). **Bonsucesso:** José (Tião); Amauri e Borracha (Jorge); Cambuí (Agostinho), Enguiça e Gato; Roberto, Osvaldinho, Wilson, Kola (Soca) e Toto.

Campeonato Brasileiro de Futebol — Em Macapá — Pará 1 x Amapá 0 — Em S. Luís — Maranhão 3 x Piauí 2 — Em Natal: Paraíba 2 x Rio Grande do Norte 0 — Em Aracaju: Sergipe 2 x Alagoas 1 — Em Cuiabá: Mato Grosso 2 x Goiás 2.

Em Recife (Ilha do Retiro) — **Seleção Pernambucana 4 x Madureira 2** (2x0) — Elói (2) e Amorim 2 para a seleção e Betinho (penalty) e Dimas para o Madureira — Juiz, Sherlock (bom) — Renda: Cr$ 85.525,00 — **Madureira:** Neném; Agnelo e Arati; Guademir, Hermínio e Mineiro; Betinho, Benedito, Cardoso, Walter e Tampinha. — **Seleção Pernambucana:** Manuelzinho; Cid e Palito; Vavá, Elói e Lula; Gildo, Zeca, Amorim, Astrogildo e Guaberinha.

NÚMEROS DO TORNEIO RIO-SÃO PAULO

Clubes	J	V	E	D	Pontos G	Pontos P	Goals P	Goals C	Goals S	Goals D
1.º Vasco da Gama	3	2	1	—	5	1	9	4	5	—
2.º Corintians	3	2	—	1	4	2	9	9	—	—
3.º Flamengo	3	1	1	1	3	3	8	5	3	—
3.º Palmeiras	3	1	1	1	3	3	6	6	—	—
3.º Portuguêsa	4	2	1	1	5	3	14	15	—	1
4.º Botafogo	2	—	—	2	—	4	4	7	—	3
4.º Fluminense	4	2	—	2	4	4	11	10	1	—
5.º S. Paulo	4	1	—	3	2	6	10	15	—	5

Total de goals em 13 jogos — 71.

Artilheiros — 1.º — Durval (Flamengo), 5 — 2.º — Baltasar (Corintians) e Nininho (Portuguêsa), 4 — 3.º — Aquiles (Palmeiras), Ademir (Vasco), Friaça (S. Paulo), Santos (Portuguêsa) Carlyle (Fluminense), Rodrigues (Fluminense) e Ginga I (Portuguêsa), 3

Total de renda em 13 jogos — Cr$ 2.795.156,00.

Próximas rodadas: Sábado — Flamengo x Fluminense, em São Januário e São Paulo x Palmeiras, em São Paulo. Domingo — Botafogo x Portuguêsa, no Rio e Corintians x Vasco em S. Paulo.

TEM CASPA?
Caem os Cabelos?
JUVENTUDE ALEXANDRE
ELIMINA A CASPA
Evita a Quéda
BELEZA e VIGOR dos CABELOS

A abertura do IV Torneio de...

(Cont. da pág. 15)

isto, teremos a participação de 700 e poucos atletas em ação. As redes Amendoeira, Ipanema, Caçula, Combinado Regente-Rocha, Bebe Barreto e Icaraí reunem as preferências dos entendidos, tendo em vista, contarem com o concurso dos principais craques desta capital e de Niterói.

CHAVE DOS NOVOS

A direção do torneio, no intuito de incentivar os novos, resolveu separar as redes consideradas mais fortes, daquelas que são integradas, na sua maioria, de estreantes. Para isso organizou 6 grupos que lutarão pela posse de um lindo troféu, sendo os jogos em simples eliminatória. Os vencedores de cada grupo jogarão entre si, a fim de ser conhecido o vencedor da chave dos novos.

A CHAVE PRINCIPAL

Para os conjuntos mais categorizados, foi organizada a chave "A", que contará com a participação de 12 redes, sendo os jogos realizados nas tardes d esábado e manhã de domingo, pelo sistema de dupla eliminatória. E' possível que algumas partidas sejam noturnas, dependendo ainda de alguns entendimentos com os responsáveis pela iluminação do campo.

O INÍCIO DOS JOGOS

De acôrdo com a elaboração das tabelas, o torneio será iniciado no próximo sábado, sendo efetuados jogos nas redes de Copacabana, Leblon, Ipanema, Urca, Praia Vermelha e Ramos.

O SEGREDO DE SUA MOCIDADE!...

EUTRICHOL ESPECIAL

que faz voltar a côr natural aos cabelos brancos. Fórmula completamente inofensiva, não contém nitrato de prata ou outro sal prejudicial à saúde. Revigoriza o cabelo, não o deixando quebradiço. Pode ser usado indefinidamente, e o seu uso previne a queda do cabelo e elimina a caspa. Antes de acabar o primeiro vidro, o seu cabelo estará completamente revigorizado, tendo voltado, portanto, a sua côr natural. Para completar a sua beleza e personalidade use êstes produtos da Multifarma:

LEITE DE ARROZ

Para manter a limpeza e higiene da pele, use LEITE DE ARROZ pela manhã, à tarde antes da maquilagem e à noite antes de deitar. Para fixar o pó de arroz não há melhor que o próprio LEITE DE ARROZ. O seu uso constante remove as partículas mortas e queimadas da pele, sardas, manchas, panos e cravos tornando-a lisa, macia, aveludada e eliminando o cheiro desagradável do suor.

(Exigir a embalagem verde)

VINHO CHICO MINEIRO

SEJA INTELIGENTE! NÃO ESPERE ENGORDAR DEMAIS, TOME DE HOJE EM DIANTE VINHO CHICO MINEIRO QUE CONSERVARÁ O SEU PORTE ELEGANTE. A perda de pêso é natural, não faz mal e não provoca rugas. Insista no tratamento e depois do terceiro vidro o seu corpo tomará linhas firmes e delgadas adquirindo forma elegante indispensável à mulher moderna.

MULTIFARMA

Praça do Patriarca, 26 — 2.º

S. PAULO

Remetemos pelo Reembolso

JÔGO FRIO

(Cont. da pág. 13)

presentes à luta, antegozaram uma goleada. E a goleada, é bem verdade, ainda que não tenha vindo, se estava desenhando com traços firmes. No oitavo minuto o Botafogo avançou pela primeira vez. Juvenal levou a pelota para além da linha central, driblou Valdir e encostou para Demóstenes ao lado da área. O mignon ponteiro executou um centro alto e Zezinho, saltando com Pinheiro, levou a melhor, cabeceando. O keeper do Fluminense voou e agarrou a bola. No nono minuto houve nova carga do Fluminense. O goal esteve à vista, mas Santo Cristo aponto por cima. Em seguida, o médio Valdir comandou novo ataque. A bola andou pelo meio da cancha, pela linha média do Botafogo, até que ao décimo minuto verificou-se o último tento do prélio.

★

Com êsse goal o Fluminense, ao invés de aumentar a pressão, diminuiu e o Botafogo equilibrou a luta. Não se pode ter certeza se foi o Botafogo que melhorou ou se foi o Fluminense que piorou. O certo é que daí para diante o equilíbrio existiu. Mas o que nunca se modificou foi o placard, pois os dois a zero permaneceram do comêço ao fim, premiando o Fluminnese pelos 10 minutos de bom futebol que conseguiu realizar.

TÔRRE DE BABEL

Cont. da pág. 7)

campos para treinar suas equipes, de intérpretes para se entender com os "cartolas" nacionais, com os juizes, com os hoteleiros. Quais as providências tomadas para atender a todos os detalhes acima citados? A resposta é difícil, quando a solução era apenas formar uma comissão de profissionais que entendem do riscado, e tudo a estas horas já estaria resolvido.

E depois a C.B.D. ainda quer falar em "mistica do campeonato do mundo", quando o melhor seria dizer "bagunça da Copa do Mundo".

Um início promissor

(Cont. da pág. 6)

Rodrigues — Regular, apenas. O atacante tricolor procurou sempre evitar as jogadas mais bruscas, talvez por se encontrar contundido.

FLÁVIO COSTA FALOU AOS JOGADORES

Antes do início da prática, o treinador Flávio Costa reuniu os jogadores no vestiário para a clássica preleção. O competente técnico brasileiro fêz um veemente apêlo aos jogadores no sentido de que os mesmos não poupem esforços nem energias em prol da vitória ao mesmo tempo em que concitou os cracks a se manterem tranquilos, confiantes e disciplinados, a fim de facilitar os trabalhos de preparação.




Flagrantes do jôgo em que o Corintians venceu o Palmeiras: à esquerda, 1.º goal do Palmeiras (Washington) e à direita 2.º do Corintians (Cláudio)

OLYMPICUS escreveu:

RESULTADOS SURPREENDENTES

Os dois prélios efetuados em São Paulo, relativos à última rodada do já vitorioso Torneio Rio-São Paulo, nos apresentaram vitórias de clubes classificados em situação inferior no campeonato paulista.

No sábado o Corintians suplantou o Palmeiras por três tentos a dois. Foi o alvi-negro do Parque São Jorge um onze que, sem ser bom, atuou melhor que o seu adversário. Vencendo a peleja por dois tentos a zero, ao se encerrar o primeiro período, elevou a vantagem na fase final, para três a zero. O alvi-verde, porém, desesperado, no ocaso do embate, fêz tudo que pôde e, em lances aceitáveis, marcou dois goals. Deve-se considerar que Jair ao cobrar uma falta mandou a pelota ao travessão, enquanto que êle próprio foi infeliz ao cobrar uma penalidade máxima que não teve o destino desejado. Se o penalty de Jair fôsse às redes, poderíamos ter conhecido um empate, todavia isso não quer dizer que o Palmeiras tivesse estado à altura do Corintians. Não. Foi inferior. Mas, deveremos aassinalar que ambos os quadros não produziram um futebol apreciável. Jôgo falho de técnica em que venceu o que mais batalhou e o que melhores situações criou, muito embora estas tivessem sido raras...

★

E não foi diferente o padrão de jôgo do prélio Portuguêsa de Desportos x São Paulo.

Já assinalamos que coube aos clubes colocados em situação inferior no último certame local, conquistar a vitória. O triunfo dos rubro-verdes foi insofismável. O onze do Largo de São Bento atuou com maior desenvoltura, porém, não apresentou algo de sugestivo, tendo se limitado a trabalhar com o suficiente de vontade para vencer. Essa vontade, todavia, deve ser bem considerada, se levarmos em conta que o tricolor bandeirante principiou com vantagem no marcador. Os lusos paulistanos souberam empatar, conseguir dois tentos e três tentos a um, ver diminuída a diferença, mas chegar aos quatro pontos, para ganhar na tabela de classificações...

JÔGO FRIO

(Cont. da pág. 9)

o resultado de 2x0 pro-Fluminense a nosso ver, premiou o onze que melhor se desenvolveu, ou para ser mais exato, o que menos mal jogou... Os tentos do Fluminense foram marcados quando o onze tricolor mais desenvolveu seu sistema de passes de primeira e deslocamentos rápidos. Dentro dos primeiros 10 minutos, antes do calor surtir o seu efeito. A primeira avançada tricolor rumo à área, colheu a defesa do Botafogo de corpo frio. O Fluminense vinha, desde o início, jogando no meio do campo. Tramando para envolver Genínho, Ávila e Juvenal. Só ao término do vigésimo segundo minuto é que os cinco avantes de Álvaro Chaves, tomaram o caminho do arco do Botafogo. E aos 2'40" verificou-se a abertura da contagem. Foi assim que nasceu o tento...

Depois o Botafogo como que despertou, mas a defesa do Fluminense se manteve firme. E foi ainda Ari quem primeiro tomou contacto com a bola. Andou o veterano goleiro alvi-negro às voltas com dois ou três chutes da ofensiva adversária, revelando-se, por essas ocasiões, perfeitamente seguro. Pé de Valsa, Rodrigues, Didi e Carlyle, como que percebendo o descontrôle que aos poucos vinha aumentando o desespêro do Botafogo, começaram a fazer jôgo bordado, com fintas e filigranas, visando, está claro, abater a moral do conjunto alvi-negro. Rubinho por diversas vêzes viu Rodrigues passar com piruetas. E Pé de Valsa, ao meio da cancha, alardeava aquêle seu clássico modo de matar a bola na coxa, para então levantá-la para a cabeça e sôbre cabeça equilibrá-la por alguns segundos. Tinhamos seis minutos da pelêja e ainda Castilho não fôra chamado a intervir. Os poucos adeptos tricolores

(Cont. na pág. 12)

CAPA e CONTRA-CAPA

CAPA: Tesourinha, o excelente estrema-direita que o Vasco da Gama conquistou ao Internacional, de Pôrto Alegre. Foi mais uma vez chamado a integrar a seleção brasileira.

CONTRA-CAPA: A par das naturais atrações que poderiam oferecer o encontro entre Vasco e Flamengo, tivemos a disputa extra, entre as duas mais recentes aquisições dos dois bandos. Tesourinha x Bigode. A rigor, pode-se dizer que o antigo médio tricolor esteve numa noite mais inspirada e por isso mesmo logrou maior sucesso no duelo em questão. A foto nos mostra um momento culminante dêsse tremendo combate. Tesourinha tenta passar por Bigode, porém é contido pelo zagueiro rubro-negro.



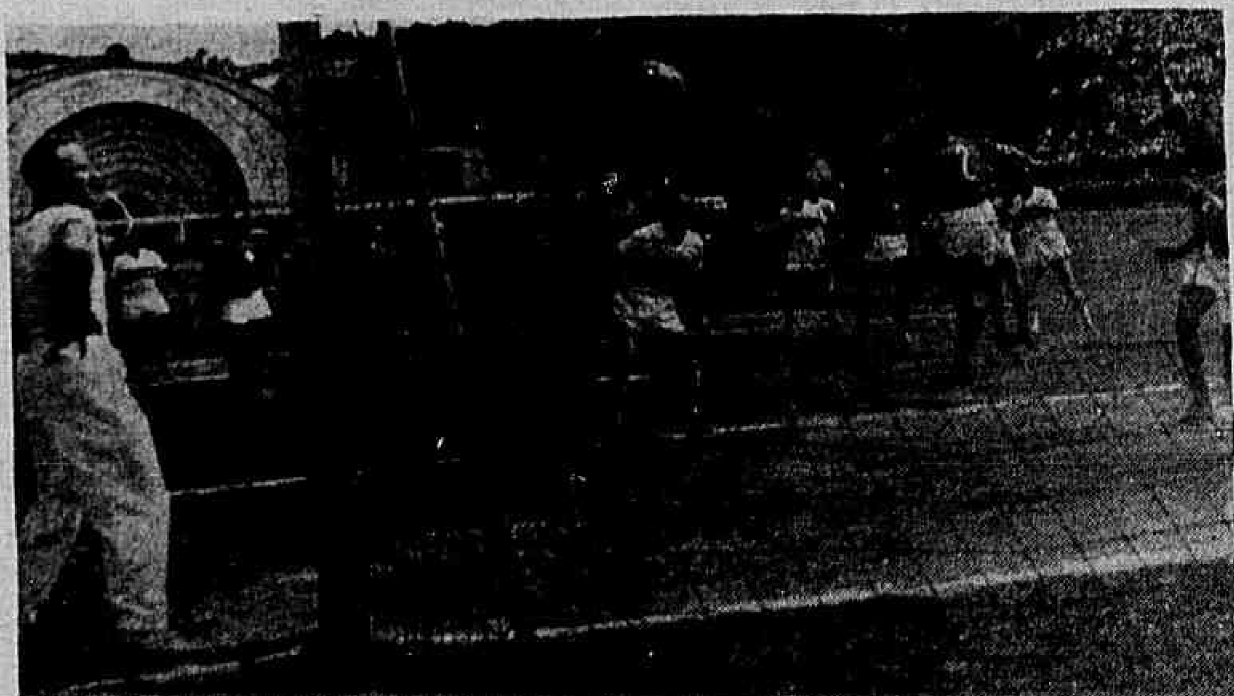
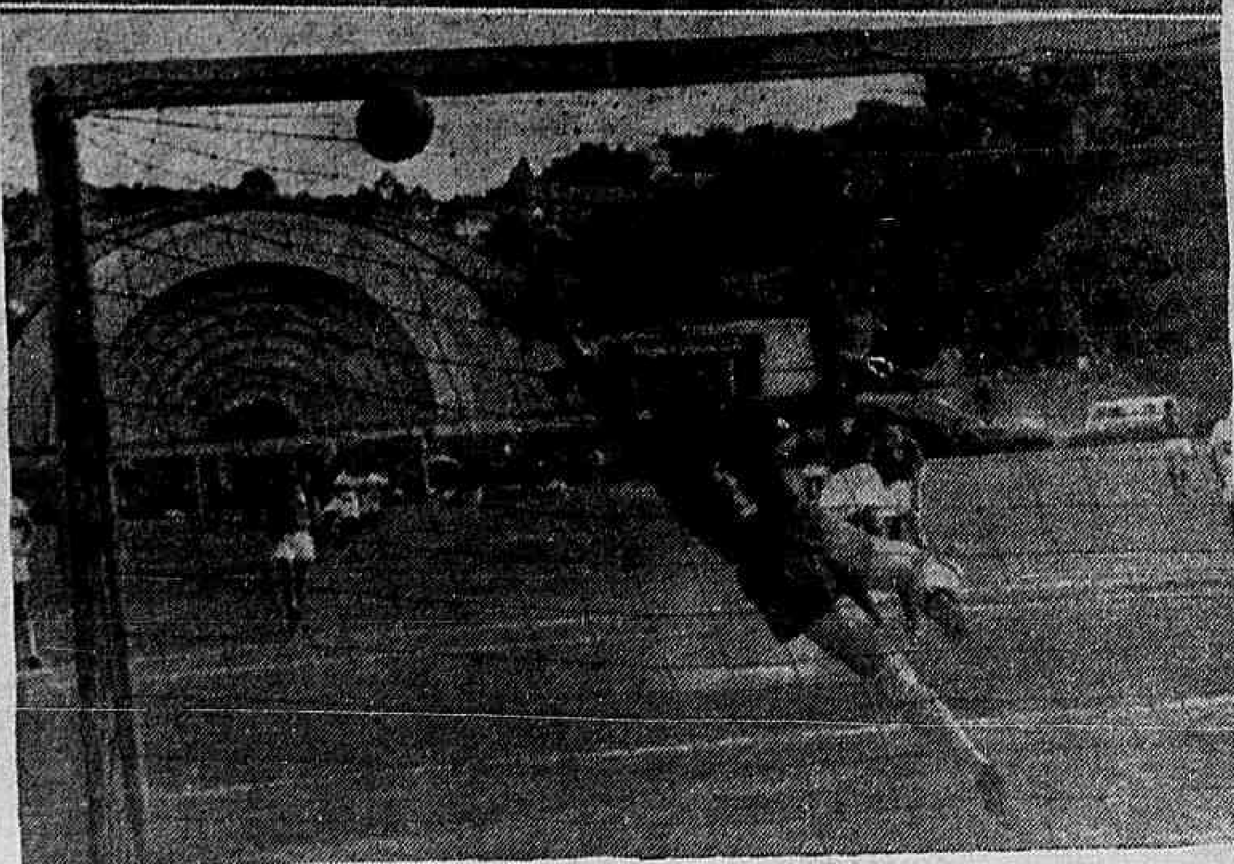
Como aprender a dançar

AGORA EM 3ª EDIÇÃO

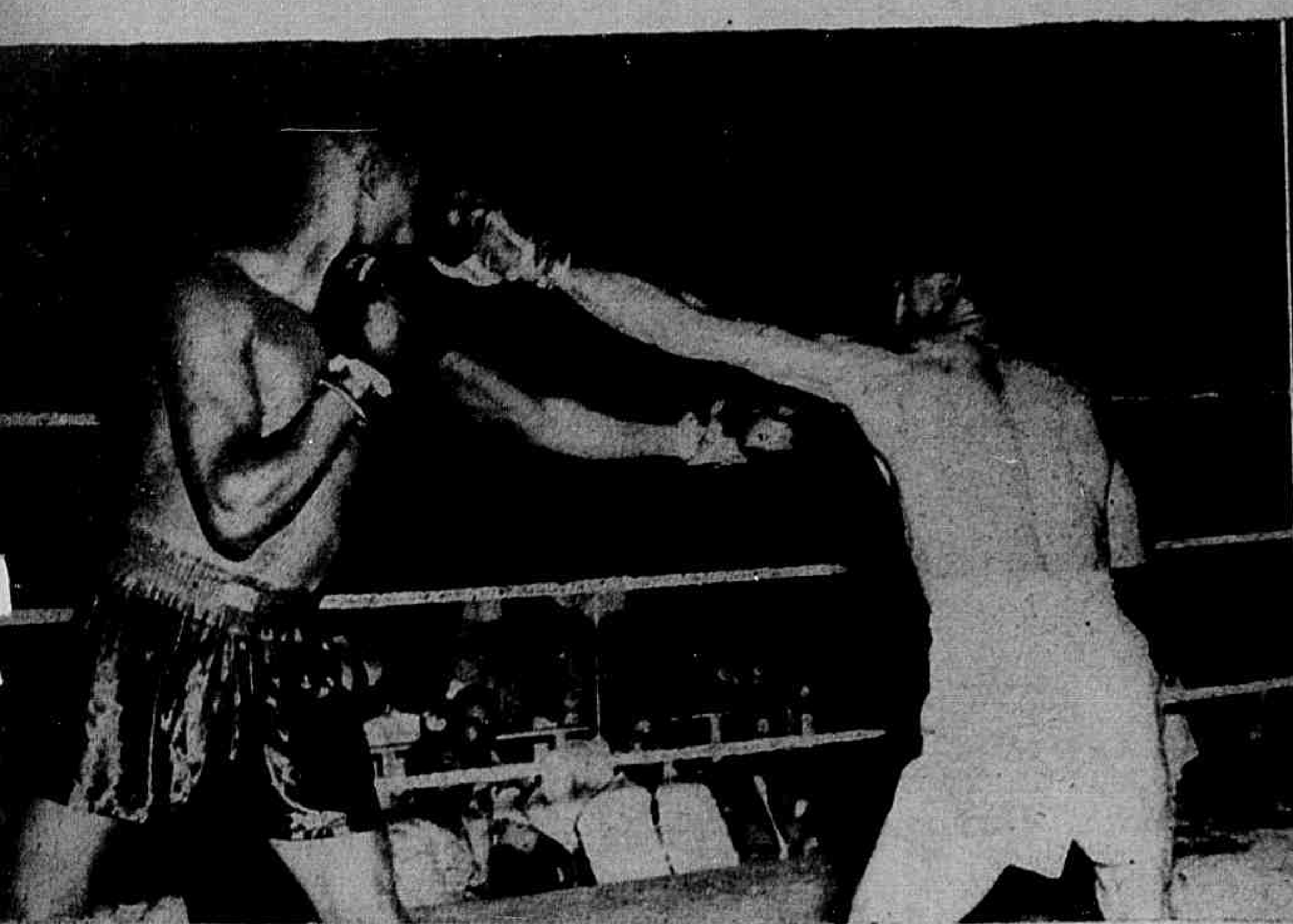
Ampliada, com os últimos passos de **Bolero, Swing, Samba, Tango, Rumba e Fox**, contendo 94 gráficos e 254 passos, facilitando a senhoritas e cavalheiros aprenderem em suas próprias casas em 10 dias apenas, no princípio sem companheiro ou companheira. Método de ritmos modernos pelo **Prof. Gino Fornaciari**, professor do Clube Militar da Fôrça Pública de S. Paulo

Preço Cr$ 41,00 — À venda nas livrarias e casas de músicas do Rio e S. Paulo — Pedidos pelo Reembolso Postal com o autor

CAIXA POSTAL 649 — S. PAULO

Lances do prélio em que a Portuguêsa impôs-se ao São Paulo. Ao alto, 1.º goal do S. Paulo (Leopoldo) e o 1.º da Portuguêsa (Santos). Penalty





DA LUZ VENCEU POR K. O. PINGA-FOGO

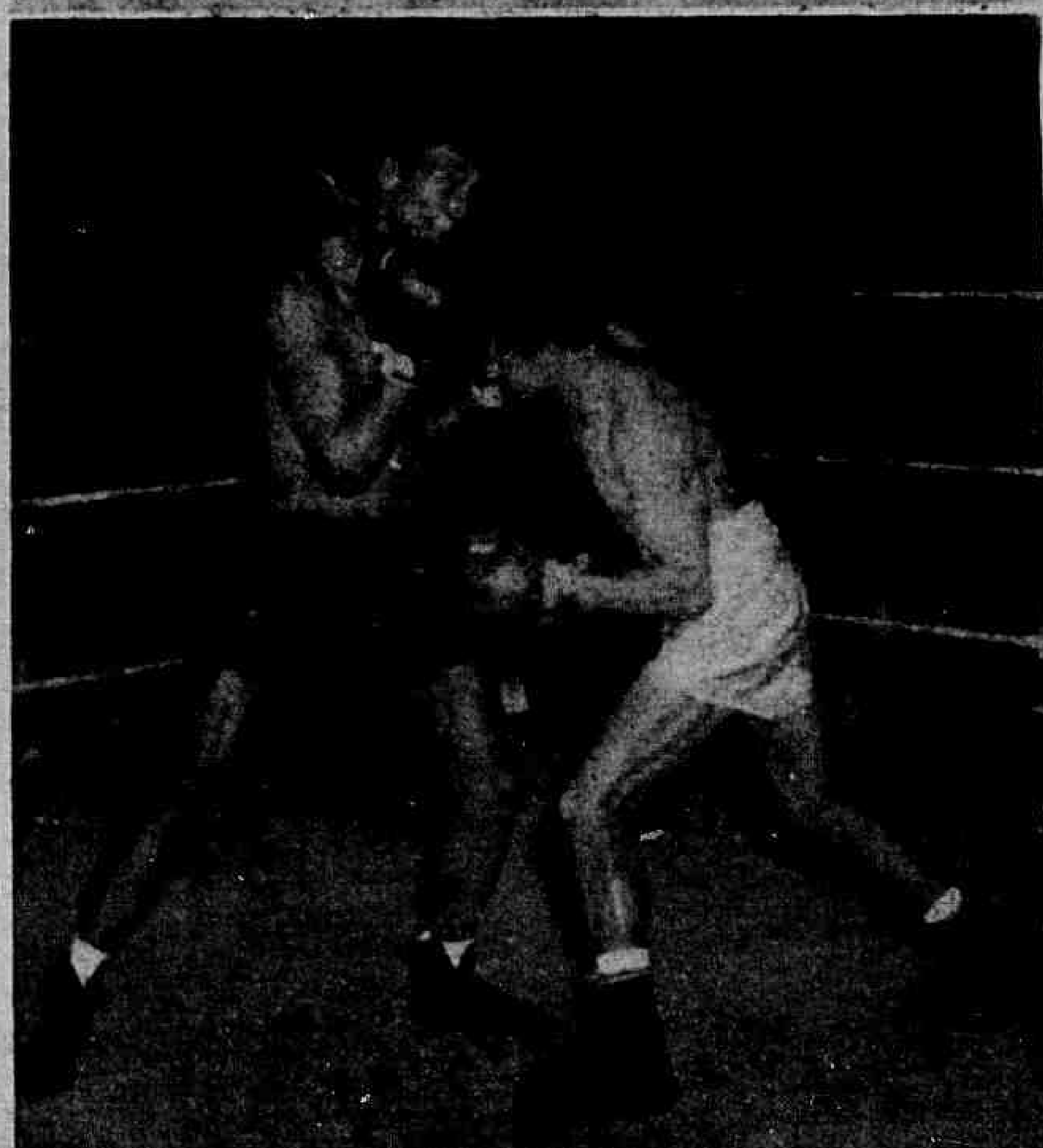
DE R. A. A. COUTINHO

Mais um ótimo programa pugilístico apresentou a Federação Metropolitana de Pugilismo, na última terça-feira, 10 do corrente, no ring do Metropolitano.

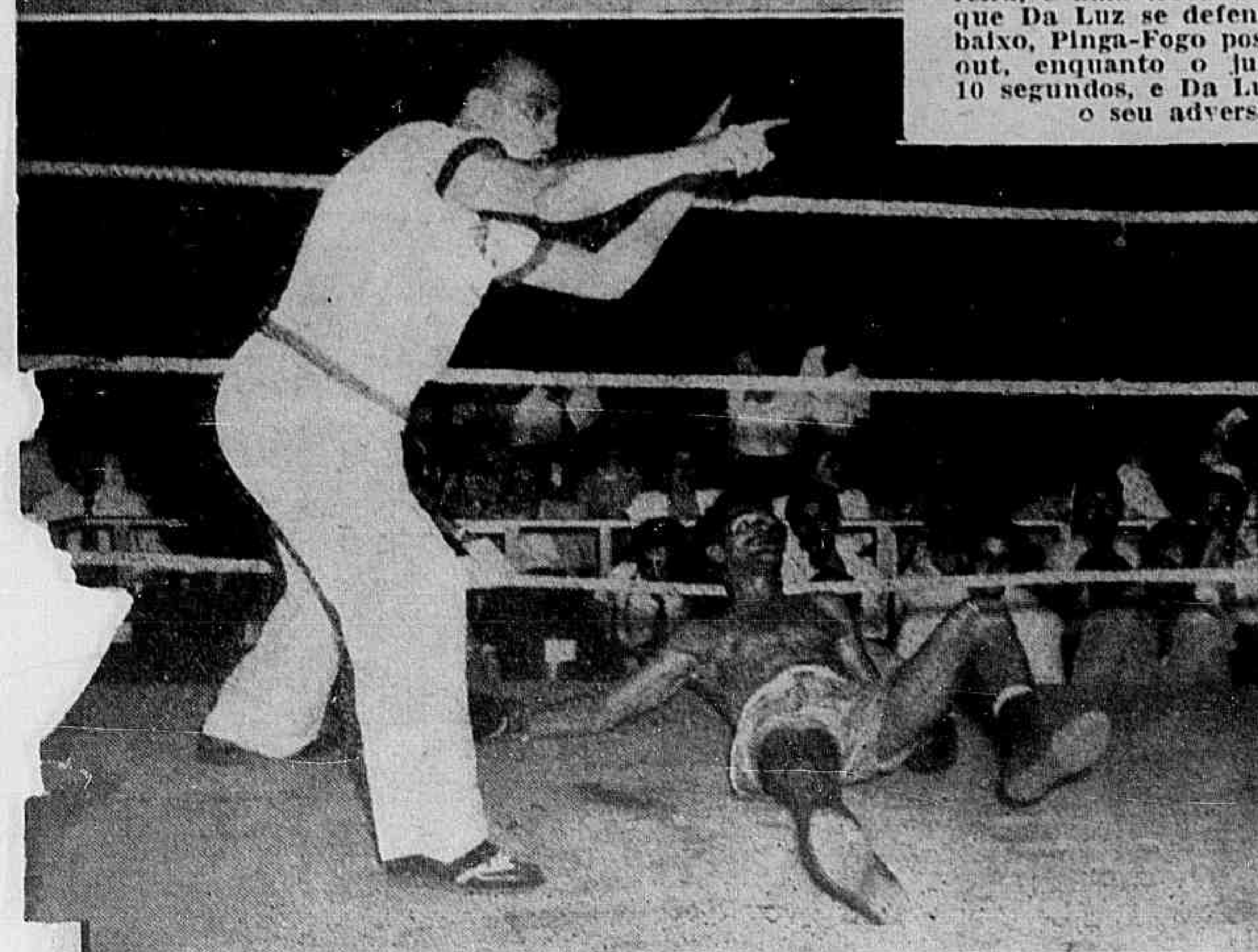
O combate de fundo foi disputado pelos profissionais Da Luz, o técnico pugilista uruguaio e Oldemar Batista, o popular Pinga-Fogo. O excelente pugilista uruguaio teve uma atuação destacada, impondo-se a Pinga-Fogo tecnicamente desde o primeiro round. Da Luz neutralizou completamente as arremetidas do pugilista nacional e deixou o match transcorrer numa temperatura morna, fazendo alarde da sua ciência de ring mais apurada, e com um ininterrupto "footwork" que tirou ao pugilista nacional todo o senso de distância. Os golpes de Pinga-Fogo erravam o alvo com facilidade. Somente no 9.º e 10.º rounds foi que Da Luz se empregou com mais vigor e com isso logo se delineou a derrota inevitável de Pinga-Fogo por knock-out. E a bem da verdade.

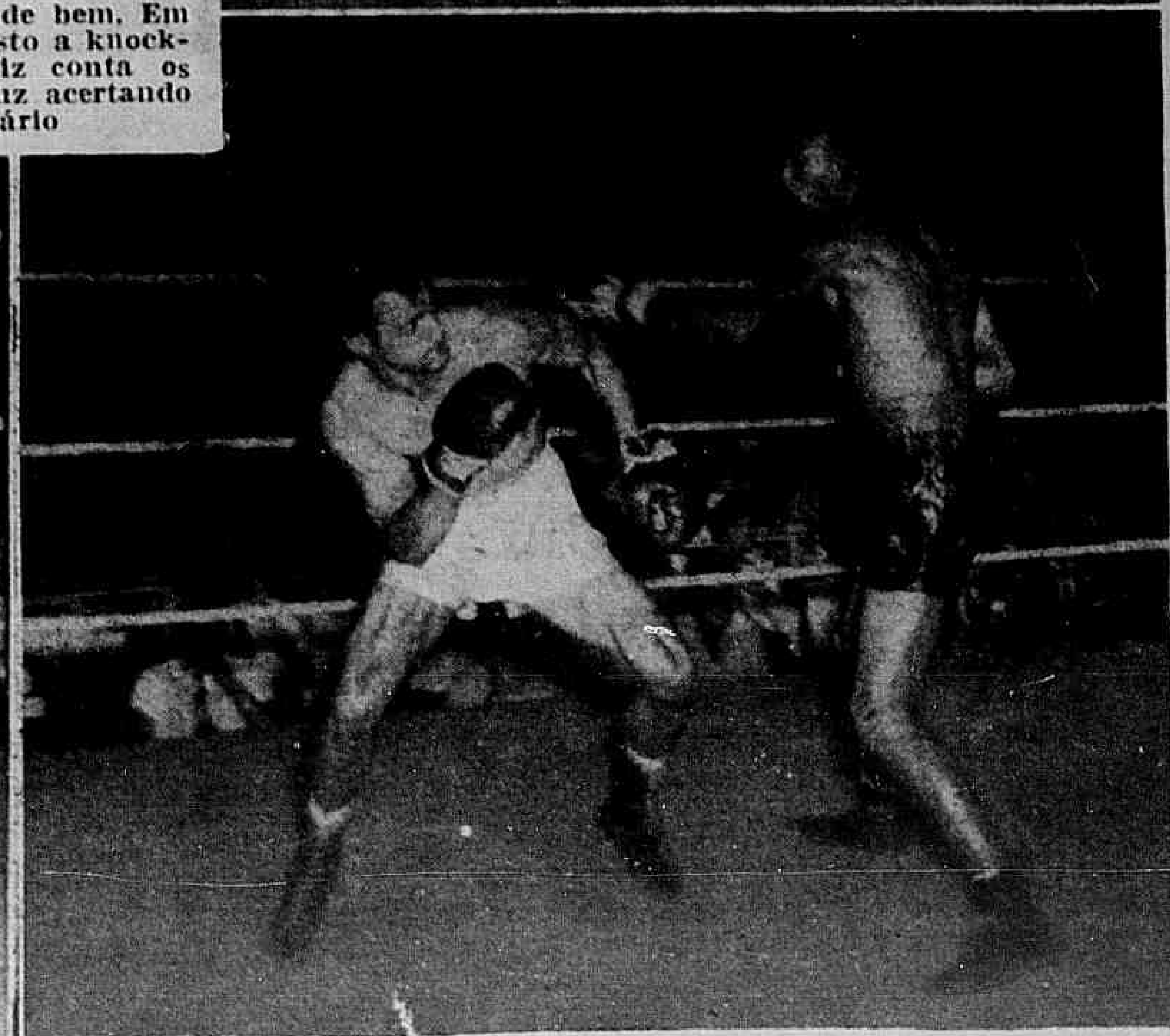
(Cont. na pág. 12)





Seis flagrantes da luta Da Luz x Pinga-Fogo. Ao alto, à esquerda, Pinga-Fogo acerta um esquerdo em Da Luz e à direita, os dois lutadores preparam-se para engalfinhar. Ao centro, os contendores ladeando o juiz Jaime Ferreira, e uma troca de murros em que Da Luz se defende bem. Em baixo, Pinga-Fogo posto a knock-out, enquanto o juiz conta os 10 segundos, e Da Luz acertando o seu adversário





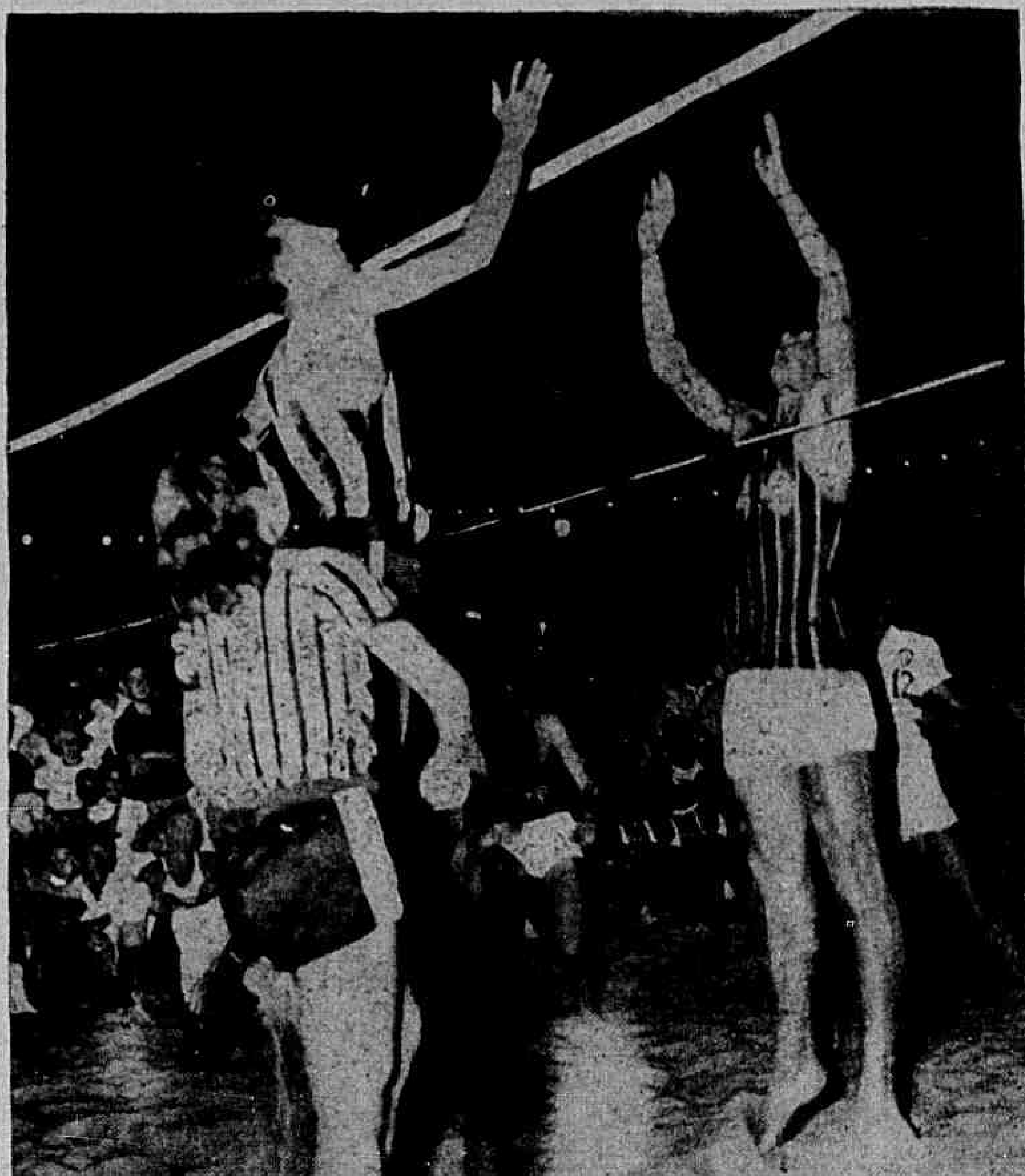
O quadro misto do Fluminense que participou do jôgo de abertura do Torneio, enfrentando o do Botafogo, para o qual perdeu por 2x1. Temos em pé, da esquerda para a direita, Bicudo, Castiço, Átila, Filiponi e João Crisóstomo (técnico). Em baixo, na mesma ordem, Marlon, Helena, Efigênia, Marly e Hilda

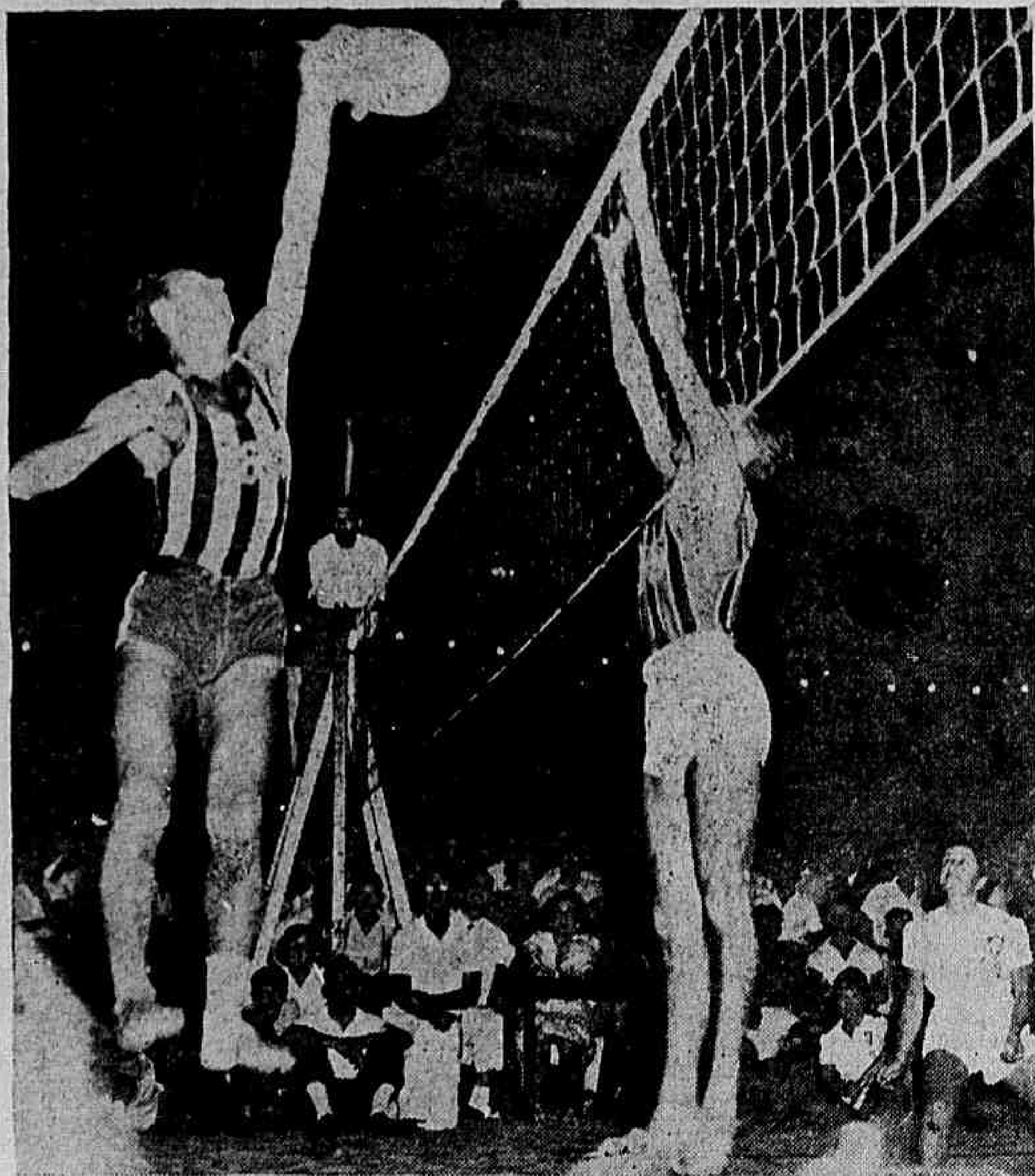


A ABERTURA DO "IV TORNEIO DE VOLEIBOL DE PRAIA"

Escreve SYLVIO CINTRA FILHO

Voltam a vibrar os nossos praianos com a realização do "IV Torneio de Voleibol de Praia", sob os auspícios de nossos colegas do "Jornal dos Esportes". Êste extraordinário certame já se tornou obrigatório nas praias cariocas, tendo em vista o sucesso alcançado nos anos anteriores. De fato, esta magnífica iniciativa dêsse matutino especializado, vem recebendo os maiores aplausos, tanto daqueles que frequentam as praias, como dos que apreciam êste salutar esporte, servindo de motivo para melhor difusão do voleibol, como também para aumentar o desenvolvimento do esporte da cortada. De ano para ano as inscrições crescem numa prova eloquente do interêsse demonstrado pelos frequentadores de nossas praias. Êste interêsse ficou positivado por ocasião da festa de abertura, quando uma verdadeira multidão compareceu ao Pôsto 6, em Copacabana, para aplaudir e incentivar os seus atletas, numa noite em que tudo brilhava, para contentamento de seus responsáveis. Desta vez estaremos colaborando, mais de perto, com os organizadores dêsse grande torneio. Lutaremos ao lado dêsses dois grandes animadores dos esportes amadoristas, que são Melo Júnior e Rubem Céa, cooperando, na medida do possível, para o êxito de um certame que vem merecendo todo o apoio dos esportistas de fibra e de boa vontade.





À esquerda, uma fase do jôgo misto Fluminense x Botafogo, em que se vê Betinho (Botafogo), desviando uma cortada para evitar o bloqueio de Castiço (Flu). À direita, outra fase do jôgo inaugural, aparecendo novamente Betinho, numa de suas cortadas, enquanto Bicudo (Flu) salta para tentar impedir o sucesso de seu adversário. No lance ainda se vê Helena (Flu), torcendo para o êxito da jogada de seu companheiro de equipe

OS INSCRITOS

77 redes inscreveram-se no "IV Torneio de Praia", sendo 63 masculinas e 14 mistas. Com

(Cont. na pág. 12)



Um aspecto de parte da colossal assistência que compareceu ao Pôsto 6, para assistir à festa inaugural do "IV Torneio de Praia"

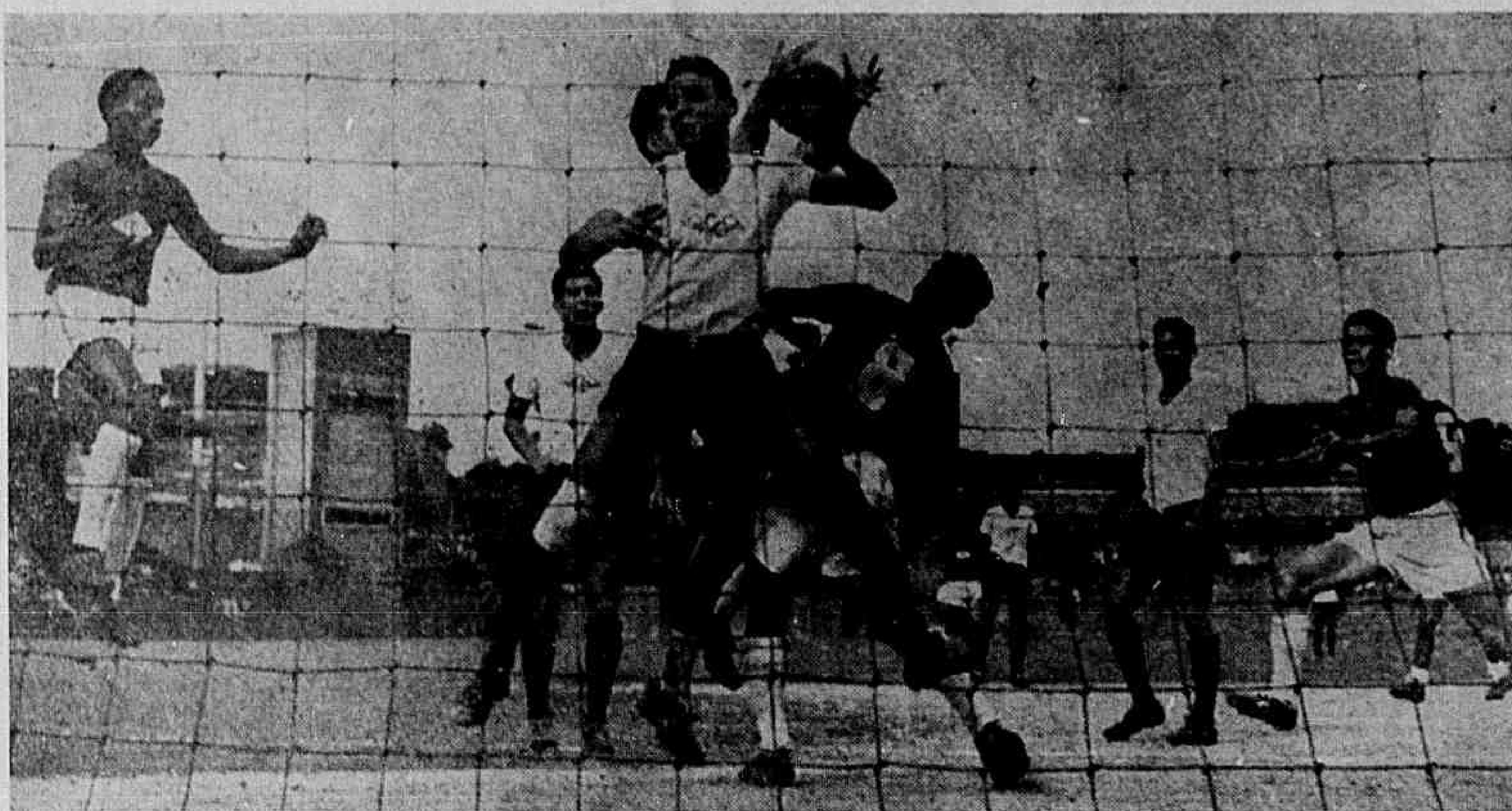


Eis a seleção de juvenis da Federação Paulista de Futebol que, vencendo a seleção fluminense no prélio decisivo, logrou obter pela segunda vez, a posse do troféu "P aulo Goulart de Oliveira"

VITÓRIA DOS PAULISTAS

Crônica de WALDIR SILVA

Desde a sua instituição, esta foi a primeira vez que os fluminenses chegaram às finais na disputa da "Taça Paulo Goulart de Oliveira". A clássica "chave" Rio-São Paulo foi alterada graças ao brilhante triunfo colhido pelos representantes do Estado do Rio frente à seleção metropolitana, o que, diga-se de passagem, embora tenha se constituído num resultado surpreendente, foi o resultado lógico de uma contenda, em que os visitantes foram sempre senhores absolutos das ações. Apenas a categoria superior dos cariocas fêz por vezes, perigar o triunfo dos fluminenses que se apoiava no entusiasmo dos seus integrantes. Êsse entu-



Fase do encontro entre Cariocas e Fluminenses, vencido pelos representantes do Estado do Rio. Vê-se o goleiro da vizinha cidade defendendo com segurança

Grande descoberta para os calvos

TÔNICO CAPILAR "AMARALINA" — (Trata-se da famosa descoberta verificada na Bahia). De base vegetal dá certeza absoluta que seus cabelos tornarão a nascer. Os fabricantes garantem devido a milhares de casos em todo o Brasil. Com um vidro detém a queda dos cabelos, elimina totalmente a caspa e com a continuação fará voltar a sua saudosa cabeleira. Encontra-se em Drogarias, Perfumarias, Farmácias, etc., a Cr$ 35,00 o vidro

Aceitamos pedidos pelo Reembôlso Postal. Preço: Cr$ 45,00, livre de porte. M. M. BURLE & CIA. LTDA. — Avenida Rio Branco, 137 — 6º andar — Sala 616 — RIO DE JANEIRO

A Agua Sanitaria CLARINHA
Dá valiosos brindes na chapinha



A representação metropolitana de juvenis que foi eliminada na peleja semi-final pelos niterolenses. Esta é a primeira vez que os cariocas não chegam às finais



A representação do Estado do Rio logrou uma vitória surpreendente frente aos cariocas, baqueando na peleja decisiva frente aos paulistas na prorrogação. O feito dos flumi nenses foi dos mais significativos

siasmo conseguiu destruir a supremacia técnica dos locais, nos 90 minutos regulamentares, muito embora o resultado final oferecesse um empate. Na prorrogação, todavia, os fluminenses lograram refletir no placard a supremacia terrena, assegurando assim o direito de disputar a final com os Paulistas que no Pacaembu venceram os mineiros de forma expressiva. Sábado último, em Caio Martins, os dois selecionados disputaram a peleja decisiva. Durante tôda a primeira etapa, o prélio caracterizou-se por ações de inteiro equilíbrio. Os paulistas, a exemplo do que sucedeu com os cariocas, faziam valer a sua classe, enquanto os fluminenses, baseados mais uma vez no entusiasmo conseguiam estabelecer um equilíbrio perfeito. E dentro dêsse panorama o prélio se arrastou até os seus derradeiros minutos da primeira fase. No período complementar, os paulistas voltaram dispostos a liquidar o seu antagonista. Conseguiram a primeira vantagem no marcador e lutaram pela preservação da contagem. Todavia, os paulistas foram punidos com uma penalidade máxima, bem aproveitada pelos locais, estabelecendo-se assim um novo empate. Daí por diante, o encontro voltou a apresentar fases de equilíbrio. Ora eram os paulistas que atacavam perigosamente, ora era o selecionado fluminense que respondia com valentes contra-cargas. Após o tempo regulamentar, o marcador não sofreu mais alteração. Dessa forma, foi necessária a prorrogação para a decisão. Na primeira fase dêsse tempo extraordinário, não houve mais tentos e no período complementar os paulistas conseguiram o tento da vitória que lhes assegurou em final, pela segunda vez, a posse da "Taça Paulo Goulart de Oliveira".



A equipe mineira eliminada pelos paulistas no Pacaembu. Os representantes das alterosas foram nitidamente superados pelos bandeirantes

Instante decisivo!

Também num instante

BAYER

Instantina

CORTA os RESFRIADOS



O time do Clube Atlético São Francisco, de São Francisco, Santa Catarina, que levantou, invicto, o título de campeão da Liga Joinvilense de Desportos: em pé, da esquerda para a direita: Pedro, Giga, Juca, Celso, Escanda. Agachados, na mesma ordem: Raul, Valinho, Nhonho, Filhinho, Carioca







BENZOMEL

XAROPE • CALMANTE E EXPECTORANTE

UM PRODUTO CREDENCIADO PELO SÍMBOLO DE CONFIANÇA

OS CAMPEÕES DE FUTEBOL DO INTERIOR

Continuamos hoje a publicação das fotos dos quadros campeões de futebol do interior, em 1949. Esta página destina-se a homenagear os vencedores dos campeonatos das cidades ou ligas de todos os recantos do Brasil. As fotografias, deverão ser acompanhadas, em folha, de papel separado do nome do clube, cidade, estado, liga, assim como os nomes dos componentes do time, da esquerda para a direita. As cartas deverão ser remetidas para êste endereço:

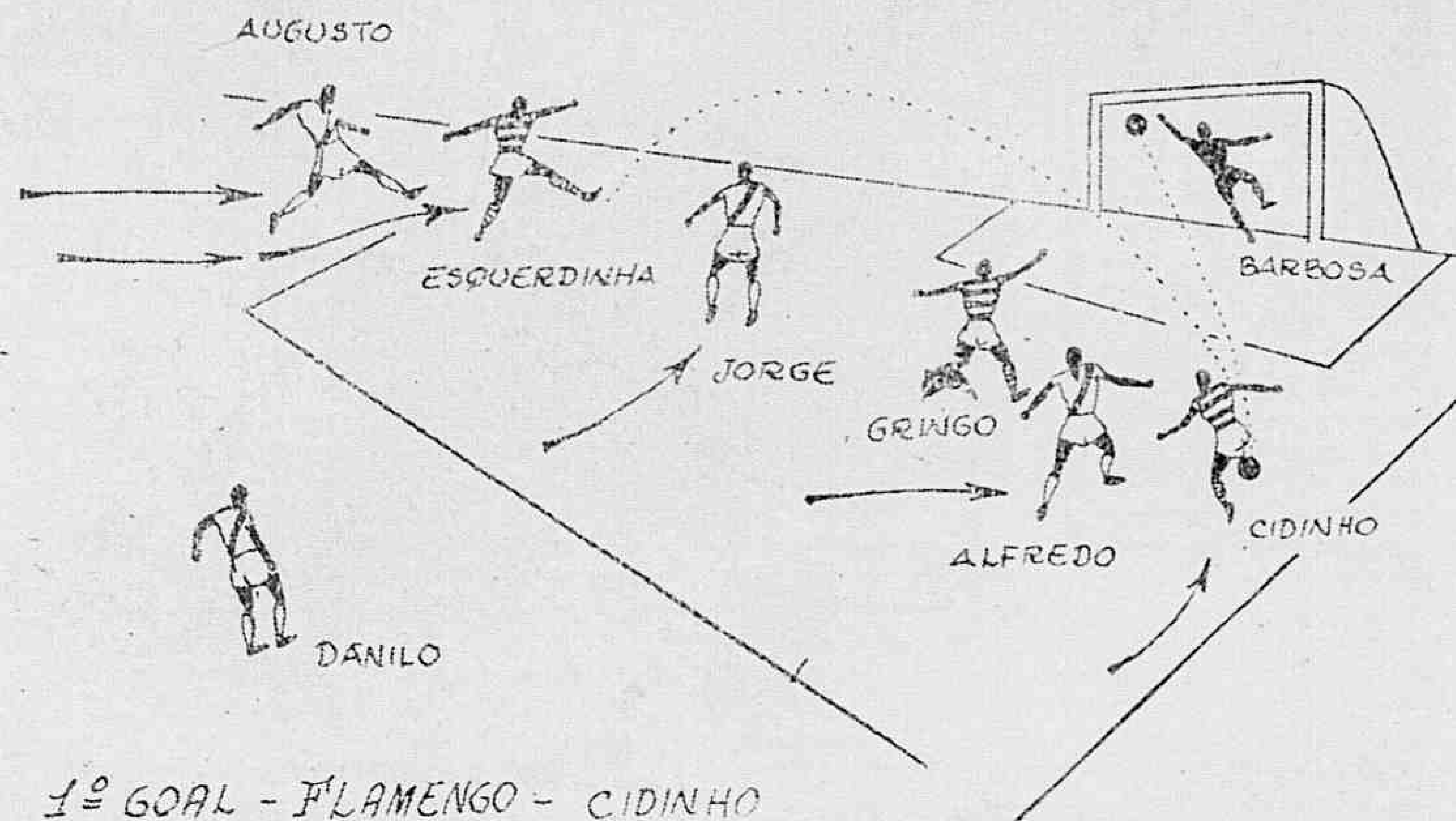
ESPORTE ILUSTRADO — "Campeões de Futebol do Interior — Rua Visconde de Maranguape, 15 — Rio.

O quadro do Flamengo Futebol Clube, campeão de Valença, Bahia. Em pé: Décio, Grilo, Miro, Santos, Américo, Pedro e Gecil. Agachados: Antoninho, Filhinho, J. Costa, Zequinha e Barnabé

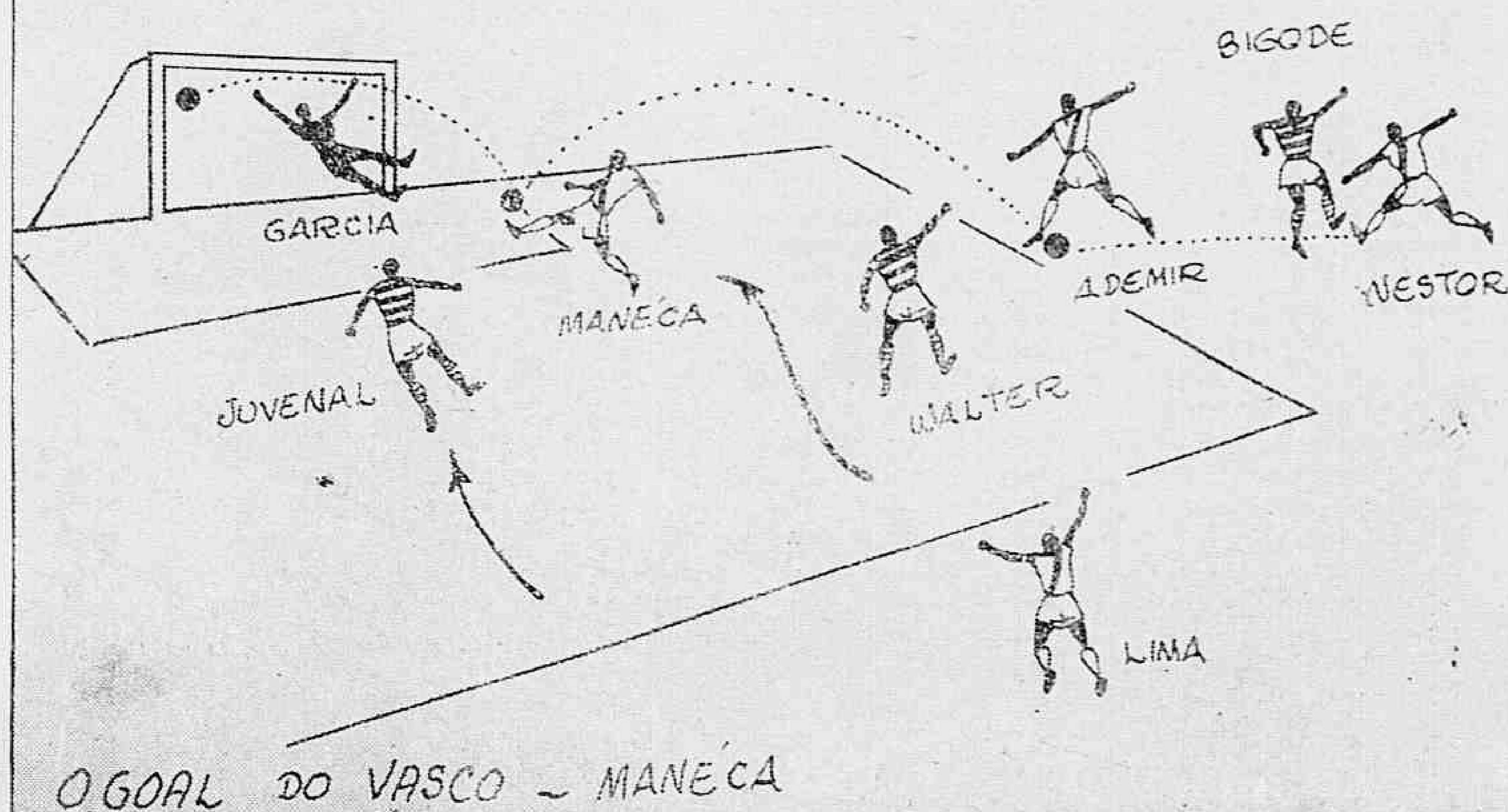


OS 2 GOALS DO VASCO x FLAMENGO

GRÁFICOS DE WILLIAM GUIMARÃES



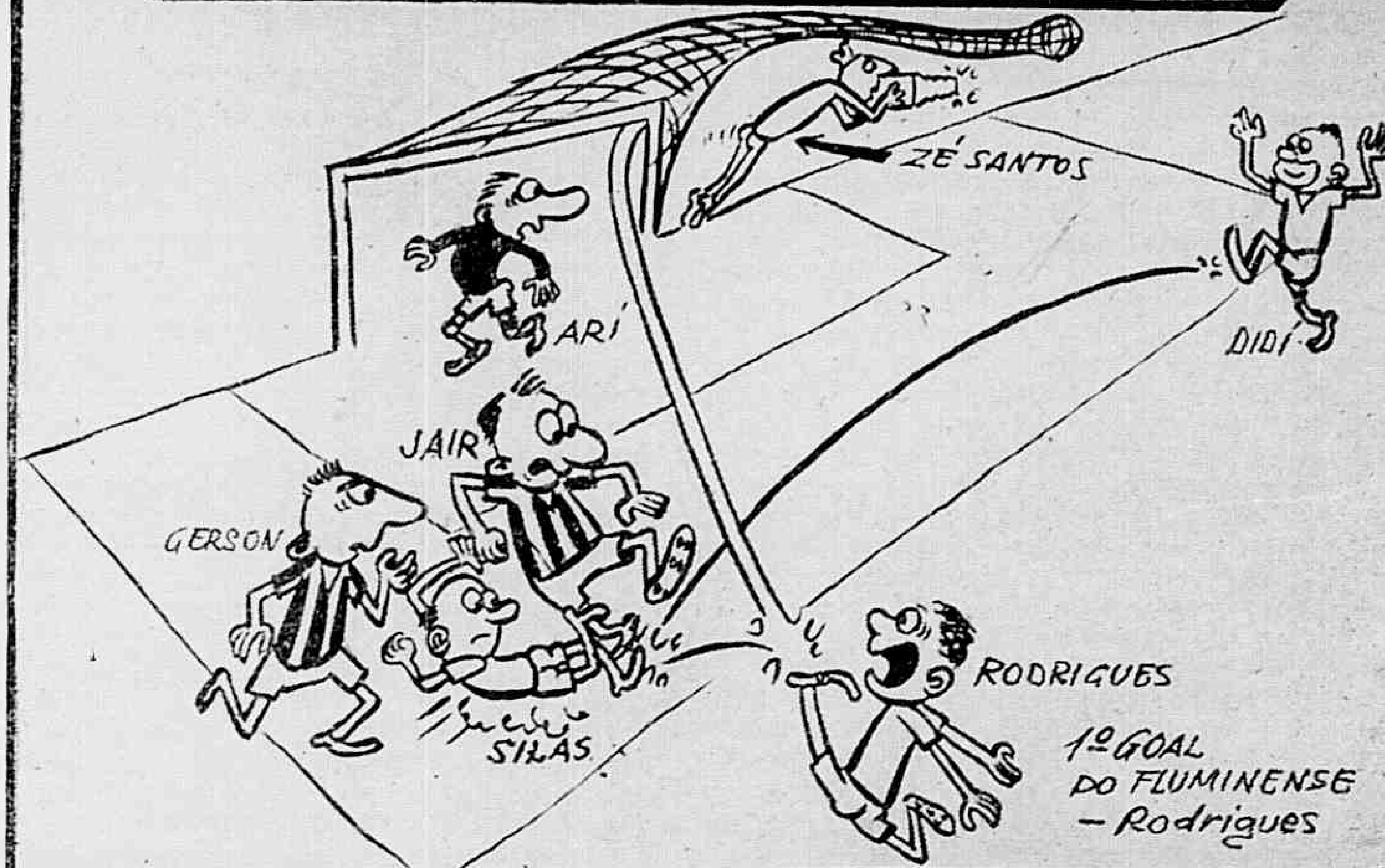
1º GOAL - FLAMENGO - CIDINHO



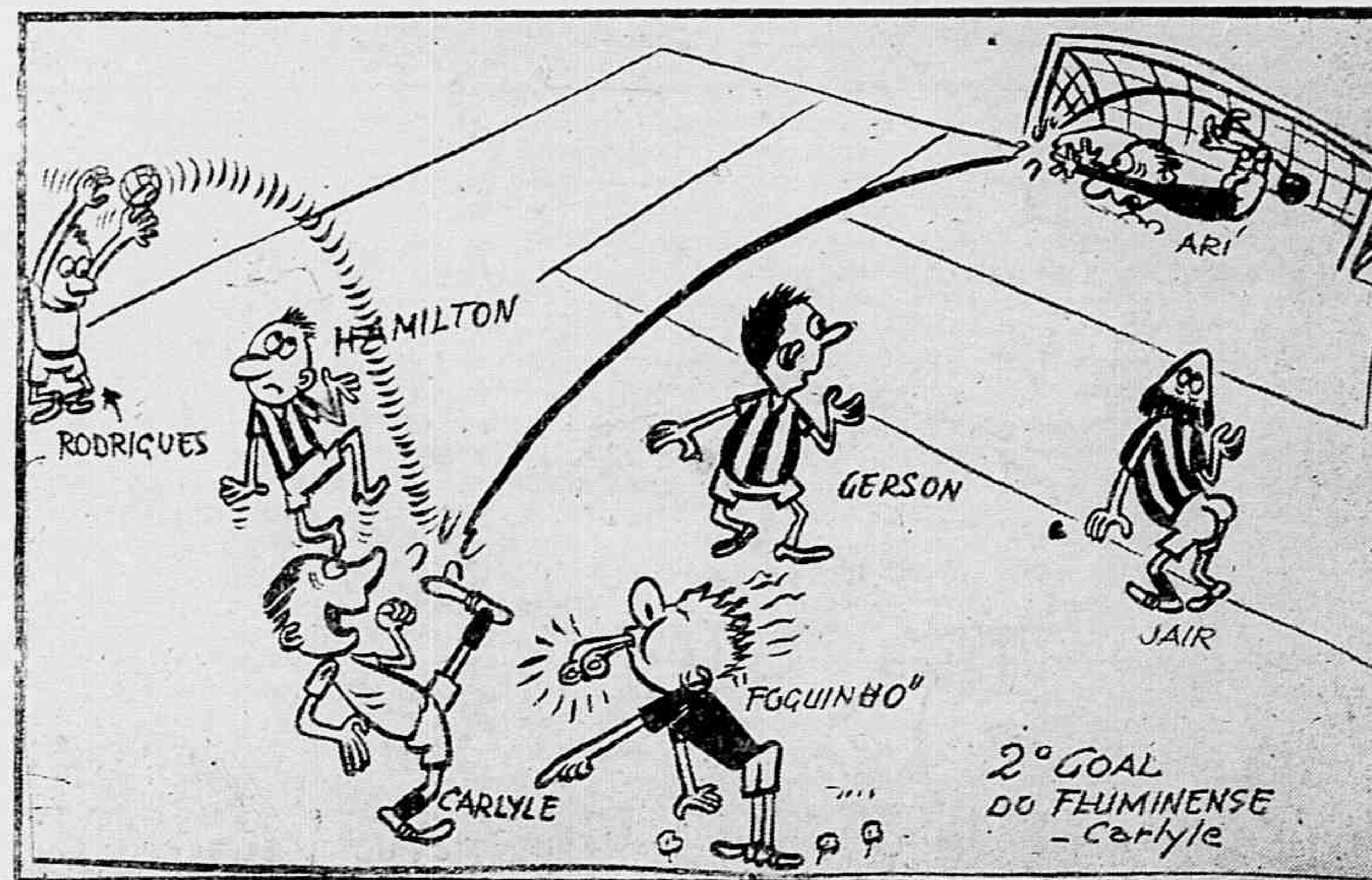
O GOAL DO VASCO - MANECA

OS 2 GOALS DO FLUMINENSE x BOTAFOGO

GRÁFICOS DE RAFAEL



1º GOAL DO FLUMINENSE - Rodrigues



2º GOAL DO FLUMINENSE - Carlyle







FASES DO ENCONTRO ENTRE VASCO E FLAMENGO REALIZADO À NOITE, EM SÃO JANUARIO. — Ao alto, à esquerda: Garcia salta e de munheca alivia a sua área da ofensiva de Maneca que aparece pronto para intervir. Biguá, Juvenal, Ademir e Walter estão na expectativa. À direita: oportuno rechaço de Biguá, frustrando uma investida perigosa de Ipojucan. Em baixo, à esquerda: Centro de Maneca que Ademir impulsiona de cabeça contra a meta de Garcia. Juvenal protege a saida do goleiro que não aparece na gravura, enquanto Walter policia o seu setor. À direita: Centro de Tesourinha e Maneca, interceptado oportunamente por Biguá. O médio rubro-negro teve destacada atuação no "clássico" de sábado

